Vietcongs bombardeiam aldeias e matam 200 civis

Ofensiva fulminante em vários pontos surpreendeu americanos e sul-vietnamitas —— Na mesma região foram atacados inúmeros postos governamentais e destruídas oito pontes —— Base de Da Nang isolada pelos norte-vietnamitas e vietcongs —— Campanha de sabotagem sem precedentes desfechada nas últimas 24 horas —— (Texto na página 2)

EMBAIXADA RUSSA CERCADA EM PEQUIM

Chineses preparam ataque contra a representação soviética — Guarda vermelha faz arruaça em Tóquio — Em Londres funcionários chineses atacaram policiais britânicos — (P. 2)

Encontrado o cadáver da môça raptada

ESTUPRADA E ESGANADA

* O cadáver da jovem Clara Conceição Avelar cercado de populares, no local onde foi encontrado pelas autoridades policiais.

"Mauriçäo", o assassino, é temido até pela Polícia

O monstro arrastou a infeliz, depois de ferir o seu noivo a bala —— Meninos encontraram o corpo num lodaçal —— Autor de outros crimes de morte, Maurição, que é sargento reformado da Polícia Militar do Estado do Rio, diz que só será apanhado morto —— Outras notas —— (Leia reportagem publicada na página 7)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Fundador-Proprietário
TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIV — Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1967 — N.º 4.158

PREÇO: NCr$ 0,15

* Edmundo Assis Santana, ainda internado no Hospital de Nova Iguaçu, quando recebia a visita de uma sua irmã.

O monstro depôs pela madrugada

Alegou que agiu em legítima defesa e que estava jurado de morte pelo pai —— Matou a mãe sem querer —— O irmão pretendia ficar com os seus pertences —— Disse ainda que o pai fêz inúmeros disparos contra êle —— Sua irmã Júlia também era preterida pelo genitor —— Outras notas —— (Leia texto na pág. 2)

"O Grande Assalto" foi muito aplaudido

Elenco recebeu como prêmio um troféu —— Presentes autoridades e grande número de artistas —— Tenório Cavalcanti ficou entusiasmado com o filme —— Censura federal elogiou a película —— (Leia na página sete)

* O nosso diretor-fundador, jornalista Tenório Cavalcanti e sua espôsa, dona Valquíria Lomba Cavalcanti, quando cumprimentavam o maestro Erlon Chaves, autor da trilha musical, um dos fatôres do sucesso do filme ontem exibido.

AMEAÇADAS TÔDAS AS OBRAS DE CAXIAS

Estouro das verbas orçamentárias —— Medida a ser sugerida pelo prefeito em exercício poderá resultar em atraso no pagamento do funcionalismo —— Muitas obras miúdas e excesso de pessoal contratado —— Outras notas —— (Leia texto publicado na página 7)

Vamos comer cebola espanhola

SUNAB prossegue na brincadeira de ameaçar os especuladores da carne bovina — SNI já sabe que os frigoríficos planejam nova manobra contra a política do marechal Costa e Silva — Cebola do Nordeste está em plena safra, mas não comparece ao mercado: especulação continua impune —— (Leia na página 2).

Falta de tudo em Vila Kosmos afundada no mato e no lixo

Ruas esburacadas não oferecem condições para o trânsito de carros coletivos —— Escolas só em Vicente de Carvalho e hospital só o Getúlio Vargas, na Penha Circular —— Iluminação precária estimula a ação dos assaltantes e o policiamento é deficiente e inadequado —— Completo abandono de um bairro que foi modêlo na Guanabara — (P. 7)

DELEGADO PRENDE VELHOS PACÍFICOS, SUBMETENDO-OS A VEXAMES

Tudo isso enquanto as doidivanas fazem strip-tease e outras aventuras nos elevadores de Niterói —— Freqüentadores de inferninhos avançam cada vez mais no atentado ao pudor, graças à impunidade —— Lenocínio nos hotéis continua, enquanto a Polícia procura chifres em cabeça de cavalo —— Outras notas —— (Leia reportagem na página dois)

Embaixada da URSS cercada em Pequim

BELGRADO, 29 (FP) — Vários acessos que dão para a embaixada soviética em Pequim foram bloqueados hoje cedo pelos guardas vermelhos, anunciou o correspondente da agência iugoslava Tanjug, na capital chinesa.

Nas cercanias da embaixada erigiu-se uma tribuna, enquanto que, em volta do edifício da representação diplomática soviética foram instalados alto-falantes que transmitem, em russo, temas anti-soviéticos.

Tóquio

TOQUIO, 29 (FP) — Aparecem hoje nas ruas de Tóquio guardas vermelhos chineses que entraram em choque com a polícia.

Cêrca de 900 membros da associação internacional japonesa para a promoção do comércio e inúmeros estudantes chineses participaram de uma manifestação organizada na parte baixa da cidade.

Londres

LONDRES, 29 (FP) — Dois conflitos eclodiram na manhã de hoje nos arredores da embaixada chinesa em Londres entre quinze diplomatas e um grupo de curiosos. Vários policiais e vários chineses ficaram feridos em brigas de rua.

MONSTRO DEPÔS PELA MADRUGADA

Cercado do maior sigilo, apresentou-se finalmente às autoridades da 32.ª Delegacia Distrital, o autor do duplo homicídio que abalou Jacarepaguá. Trata-se de Jorge Webbe, que matou sua mãe Mariana Webbe, seu irmão Júlio Webbe, ferindo ainda seu pai Abdala George Webbe.

Perante o delegado Levi e o escrivão Ricardo, confessou ser autor da tragédia, alegando legítima defesa. Declarou que no dia 22 do corrente dormiu em casa de sua irmã Júlia, que reside em um imóvel de propriedade de seu pai nos fundos da residência dêste. Quando acordou teve a atenção despertada por alarido no quintal, foi verificar o que ocorria e viu que uma aluna de corte e costura de sua irmã tentava freqüentar a aula, sendo impedida por seu pai, que com palavras de baixo calão mandava-a para fora de casa. Retornou e disse para a irmã não ligar para o fato.

As 14 horas o fato voltou a se repetir, desta vez com diversas alunas, tendo sua irmã a muito custo as introduzido pelos fundos do terreno que está em obras. Pouco depois chegou seu irmão Júlio, que sabedor dos fatos mandou que a irmã fôsse conversar com o pai. Júlia, juntando-se às môças, suas alunas, dirigiu-se ao pai. Ao vê-las, passou a insultá-las com palavras de baixo calão, ocasião em que reclamou o pagamento do aluguel devido, pela utilização da casa e de um cômodo em que lecionava. Júlia regressou e continuou com as aulas. Conta ainda Jorge, "resolvi então solicitar ao meu irmão Júlio para que apanhasse minhas roupas que estavam na casa de papai. Júlio respondeu que eu mesmo fôsse buscá-las. Falei ao meu irmão que não iria pois estava jurado de morte por meu pai, fato ocorrido dois dias antes. Em face da insistência de meu irmão, resolvi ir buscar minhas roupas, porém adverti que iria armado".
não vi que minha mãe havia se abraçado a Júlio,

Ultrapassei o portão e entrei no quarto, passando a apanhar meus pertences e roupas. Momentos depois meu pai entrava empunhando uma garrucha 320. Tentei deixar o local, ocasião em que fui interpelado por Júlio que disse "Ó rapaz, o que é que você está fazendo aí? Você não sabe que tudo isso é meu?".

Respondi então que meu irmão fôsse cuidar de meu pai que era um homem velho para estar empunhando uma arma. Júlio, indignado, avançou para mim com um pedaço de pau, tentei arrebatar-lhe o pau, quando ouvi um disparo. Saquei então de minha arma e fiz diversos disparos, nessa ocasião ouvi novamente outro disparo, desviei a atenção para meu pai quando êste voltava para o interior da residência.

Foi aí que vi a tragédia, minha mãe estava caída ao solo junto a meu irmão. Tentei fugir, ao chegar à porta notei que meu pai voltava armado, recuei e escondi-me atrás de uma coluna e fiz diversos disparos em direção a êle, tentando amedrontá-lo. Deixei de ouvir os disparos, carreguei novamente a arma com mais três cartuchos e depois fugi. Conta ainda Jorge, que os operários Édson e Edu trabalhavam no interior da residência, não sabendo porém se êles assistiram aos fatos. Acrescentou ainda que sua irmã Júlia assistiu a tudo. Ainda desorientado com a tragédia fugi em desabalada carreira até a condução, partindo depois para Campos, onde fiquei homiziado até agora. Declarou ainda o criminoso, que anda sempre armado, pois tem a missão de policiar extensas áreas desertas freqüentadas por marginais. É Jorge mesmo quem diz: será que fui eu mesmo que matei minha mãe e meu irmão!"

Ferido a bala o pescador

Deu entrada no Hospital Antônio Pedro, com vários ferimentos produzidos por bala, o pescador da Colônia Z-5, Mário Sebastião da Silva, residente em Itaipu, mais conhecido pela alcunha de Tião. A vítima, em estado desesperador, cia, admitindo-se que tenha nada pôde revelar à Polícia, sido atingido por um dos assaltantes que costumam roubar peixe. O 4.º DP de Niterói tomou conhecimento.

Pagamentos no Tesouro

Foram remetidos ontem aos bancos, pela diretoria da Despesa Pública, os cheques do pessoal ativo do Ministério da Fazenda, do DASP, do M.A. e do MS. todos do 1.º dia. Remeteu ainda dos pensionistas do antigo Ministério da Viação, livros 7.901 a 7.917.

O Banco do Estado da Guanabara (gabinete da presidência), informou ontem que creditará hoje, em suas agências e matriz, os servidores do Hospital da Polícia Militar da GB — Min. da Agricultura, lote 1 — Pensionistas do 5.º dia da D.D. Pública — Procuradoria Geral da Justiça da GB (pessoal) — DASP, ativos — Aposentados do Tribunal de Justiça — Presídio do Estado da Guanabara e Penitenciária Lemos de Brito.

Na Caixa Econômica e agências, pagar-se-á, a partir de hoje: Tesouro Nacional, Pensões civis e militares da Marinha, civis da Guerra e do Poder Judiciário, Cia. Nac. Nav. Costeira e inativos do Lóide Brasileiro.

Ameaça de um golpe de Estado no Egito

PARIS, 29 (FP) — A situação interna da República Árabe Unida é atualmente dramática, afirmou o vespertino Le Monde de hoje num artigo de seu enviado especial do Cairo, Eric Bouleau, o qual comenta que há mesmo ameaça de um golpe de Estado.

No início de seu artigo, o enviado especial do jornal parisiense explica de fato que o presidente Nasser desejaria concluir a paz com Israel o mais depressa possível.

Nasser viajou

KARTUM, 29 (FP) — O atraso da chegada do presidente Nasser que tinha sido anunciada para o fim da semana, chegou a esta cidade acompanhado de muitas notícias alarmantes sôbre a situação no Cairo.

Segundo êstes rumores, foram efetuadas muitas prisões na capital egípcia que afetaram oficiais dos mais chegados ao ex-vice-presidente e ex-comandante em chefe da Fôrças Armadas egípcias, marechal Amer.

Também teria sido detido o ex-ministro egípcio da Defesa, Chams Badrane.

O que informam os viajantes chegados na noite passada do Cairo e que o serviço da ordem tinha sido reforçado consideràvelmente na capital egípcia e que os edifícios públicos e o aeroporto civil se encontraram guardados por soldados armados.

Uísque levará sêlo de contrôle

Terminará no próximo dia 31 o prazo estabelecido para a aplicação do sêlo de contrôle no uísque de procedência estrangeira.

Segundo informa o Departamento de Rendas Internas, o diretor do departamento, a partir daquela data será sumàriamente apreendido aquêle produto, inclusive nos estabelecimentos varejistas, se encontrado sem o sêlo de contrôle, independente da imposição de outras penalidades.

Criado concurso com prêmio para o folclore

Um prêmio de quinhentos cruzeiros novos será conferido ao estudante de escolas normais, institutos de educacação, de artes plásticas, de música e de cursos clássico e científico, de todo o País, que produzir o melhor trabalho sôbre um ou mais temas do folclore brasileiro, através da Campanha de defesa do Folclore Brasileiro, do Ministério da Educação e da Comissão Nacional do Folclore (IBECC), pelo concurso *Rodrigues de Carvalho*".

Tal iniciativa se deve à família de Rodrigues de Carvalho, ilustre oiclorista paraibano, já desaparecido. O segundo ganhará 200 cruzeiros novos e o terceiro cem cruzeiros novos.

FOI MESMO SUICIDIO MORTE DO AMERICANO

Com a necropsia ficou constatado que o norte-americano Donald Cictor Yochua, de 24 anos, encontrado morto em seu apartamento no Hotel Flórida, no Catete, ontem pela madrugada, suicidou-se. A Polícia não apurou os motivos do tresloucado gesto mas tudo faz crer que tenha sido motivado com fatos relacionados com seu casamento na semana passada. Donald não deixou explicações e apenas escreveu frases sem sentido no espelho com baton da mulher.

Casamento

Donald que pertencia aos Voluntários da Paz estivera no Brasil há tempos aqui conhecendo a americana Ingrid Eichmar, de 23 anos, funcionária da embaixada. Após rápido namôro contrataram casamento. O jovem foi aos EUA e regressou na quinta-feira da semana passada casando-se no dia seguinte. No próximo sábado seria realizada a cerimônia religiosa. Ingrid ao tomar conhecimento do suicídio sofreu uma crise nervosa e foi internada na Casa de Saúde São Bento.

Atirou na espôsa e matou-se o marginal

Com nove tiros deixou a espôsa Maria da Penha Toledo Avelar (25 anos), em coma, no Hospital das Clínicas e com um só balaço na cabeça, faleceu incontinente, Varlei do Carmo Avelar, na residência do casal, na Rua Azevedo Soares, 598. Maria da Penha já fêz duas operações e sòmente cinco balas foram extraídas.

Varlei, que era homem de péssimos antecedentes, tinha acaabdo de deixar a Casa de Detenção, condenado por tentativa de homicídio e voltou para o lar. Maria da Penha, que é enfermeira, aturava as loucuras do marido malandro mas tinha mêdo de falar qualquer coisa. Anteontem, depois de deixar pronto o almôço do espôso, já se retirava para o trabalho no Hospital Franco da Rocha, quando foi abordada pelo marido, que de conversa fiada passou a discutir, descarregando tôda a sua pistola na mulher.

Festival da canção chegando ao final

Continua em dificuldade a comissão encarregada de verificar as músicas nacionais para representar o Brasil no II Festival Internacional da Canção, devido à grande quantidade de músicas de boa qualidade. Até agora já foram selecionadas 200 músicas, e dali retiradas 80 das melhores. Como terão sòmente esta semana, os membros da comissão, para apresentar as 40 exigidas como semifinalistas, a dificuldade torna-se maior. Já na próxima segunda-feira, o governador Negrão de Lima anunciará, no Palácio Guanabara, com a presença do sr. Carlos de Laet, secretário de Turismo e de pessoas interessadas, aquelas semifinalistas, onde, nada menos de 10 revelações aparecem, entre elas Milton Nascimento, de São Paulo.

Da capital paulista chegou ontem o sr. Augusto Marzagão, diretor do Festival, que ali foi para tratar de festa do dia 31 de outubro, no Teatro Municipal, quando serão apresentadas 10 músicas brasileiras e 20 internacionais.

Internacionais

Na sede do Festival já chegaram as músicas da Polônia (A Nossa Vereda), da Iugoslávia (Sailor's Blue), do Japão (Just Friend), da Inglaterra (Puppet on a String), da Hungria. Entre os compositores estão, respectivamente, Katarina Gartmer, Bojan Adamic, Kasuhira Hattori, Bill Martin-Phil Couter, Andras Bágya e, ainda, da Tcheco-Eslováquia, Karel Svoboda. Cantores estrangeiros já se tem certa a presença de Ana German (Polônia), Vice Vukov (Iugoslávia), Miyako Makao (Japão), Georgie Fame (Inglaterra), Janos Koe (Hungria) e Helena Yandracowa (Tcheco-Eslováquia).

Carnaval

As inscrições carnavalescas continuam chegando na Secretaria de Turismo, já havendo cêrca de 500, cujo prazo para a entrega será 20 de setembro. O vencedor, além do prêmio em dinheiro receberá o *Troféu Lamartine Babo*, de ouro.

O Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som, que participa do concurso, tem a seu cargo o julgamento das composições, selecionando 36 peças como semifinalistas. Aquelas serão divulgadas durante o carnaval do ano vindouro nos coretos e nos bailes oficiais, por determinação da Secretaria de Turismo.

A imprensa no FMI

A escolha de nosso antigo companheiro de redação Gustavo Silveira, pelo economista Rui Leme, presidente do Banco Central, para coordenador-geral dos serviços de imprensa da XII reunião de governadores do Fundo Monetário Internacional e do BIRD, cuja abertura está fixada para o próximo dia 24 no Museu de Arte Moderna, causou excelente repercussão. Atual assessor do gabinete do ministro Delfim Neto, Gustavo Silveira vem procurando imprimir aos serviços, confiados à sua experiência profissional, todo o dinamismo de sua personalidade jovem, dando novas dimensões aos trabalhos de divulgação das repartições fazendárias, de modo a servir melhor aos contribuintes do erário e órgãos do fisco.

Vietcongs bombardeiam aldeias e matam 200 civis

SAIGÃO, 29 (FP) — O Vietcong lançou, na madrugada de hoje, dois importantes ataques contra aldeias do distrito de Tinh Binh, na província de Quang Tin, a 570 quilômetros ao nordeste de Saigão.

Segundo a agência Vietnam Presse, duzentos civis foram mortos pelo Vietcong, que incendiou suas casas.

Foram enviados socorros urgentes, à região, perto da cidade de Tam Ky, eqüidistante de Danang e Chu Lai.

Segundo o comunicado sul-vietnamita, o Vietcong atacou simultâneamente três importantes postos governamentais ao redor de Tnah Binh.

Delegado prende velhos pacíficos, submetendo-os a vexames

Deram entrada no Pronto Socorro de São Gonçalo, em estado de choque, após sofrer prisão arbitrária por ordem do delegado Ivo Graça Barroso, da Delegacia de Costumes, José Rodrigues Henrique, de 66 anos, Delfim Vieira, de 64, e Manuel Gomes da Costa, de 41 anos de idade, que, acusados de vender jôgo de bicho, foram maltratados sem que a Polícia conseguisse provas as acusações.

O titular da Delegacia de Costumes de Niterói abandona constantemente a capital fluminense, onde os frequentadores de *inferninhos* utilizam até os elevadores para cenas atentatórias ao pudor, como é o caso da boate do edifício "Gold Star" e a conhecida maloca do *Sílvio Amigo*, à Rua Coronel Gomes Machado.

Nada provaram

O delegado Ivo Graça, em suas batidas sem explicação, à procura de contraventores fora da capital fluminense, conduziu, com sua equipe da Delegacia de Costumes, grande número de pessoas para a Delegacia de Costumes, em sua maioria velhos pacíficos contra quem nada conseguiu provar, mas que foram autuados em cartório.

Os anciãos passaram por vexames inomináveis para dizer onde estavam os bicheiros, o que não cabe ao povo saber. Em todo êsse rosário de arbitrariedades, apenas dois contraventores conseguiu o delegado Ivo Graça prender, e trata-se de dois serviçais dos banqueiros Emílio e Carlinhos, que foram recolhidos à Casa de Detenção, depois de ouvidos pelo delegado João Armondes.

"Strip-tease"

Enquanto isso ocorre em São Gonçalo e outras localidades, em Niterói prolifera o mercado do sexo, nos hotéis que continuam explorando o lenocínio, passada a fase do susto provocado pelas providências forçadas por nossas denúncias.

No edifício "Gold Star" onde residem várias famílias, depois de certa hora é impossível utilizar os elevadores em Niterói, que são ocupados pelos frequentadores dos *inferninhos*. As *mariposas* fazem ali o *strip-tease* e, acompanhadas por desocupados afeitos ao uso de entorpecentes, transformam os elevadores em alcova, fechando as protas por longo tempo. O mesmo acontece na maloca do conhecido *Sílvio Amigo*, à Rua Coronel Gomes Machado, onde as mocinhas do iê-iê-iê, depois de certa hora, tiram as roupas, jogam para cima e "fazem qualquer negócio".

Seminário de eletrotécnica

Instalou-se, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o II Seminário de Eletrotécnica, promovido pelo Setor de Treinamento da SGPT da Rêde Ferroviária Federal.

Cebola espanhola desembarca e atingirá NCr$ 0,70 o quilo

Enquanto a SUNAB informa que já estão sendo postas em prática as medidas punitivas contra os especuladores da carne bovina, ameaçando-os de suspender o fornecimento do produto aos açougues que não querem respeitar as determinações do Govêrno, desembarcou ontem no pôrto do Rio de Janeiro uma partida de cebola importada da Espanha por firmas atacadistas.

A importação da ordem de 1.500 toneladas, em caixas de 25 quilos, foi feita em conseqüência do progressivo aumento dos preços do produto nacional, em decorrência da ausência total de entradas da mercadoria do Nordeste, atualmente em época de safra. A cebola espanhola será vendida ao consumidor entre NCr$ 0,95 e NCr$ 0,70 o quilho.

CADEP

Foi mantido, para o próximo mês de setembro, os preços da carne bovina nos estabelecimentos filiados à CADEP: alcatra — NCr$ 2,40; chã de dentro, patinho e lagarto — NCr$ 2,20; pá NCr$ 1,60; peito, acém e capa de filé — NCr$ 1,30.

Nos estabelecimentos não filiados que recebem a mercadoria de atacadistas particulares, é possível, contudo, nova alta de preços a partir do próximo mês, pois, segundo denúncias chegadas ao SNI, os grandes frigoríficos paulistas que abastecem o mercado carioca teriam combinado reduzir o abate de gado, visando a diminuir a oferta da carne e, conseqüentemente, elevar as cotações no atacado.

NINA RIBEIRO:

"Marinho continua indiferente aos que matam na Guanabara"

O deputado Nina Ribeiro fêz, ontem, as seguinte declarações à LUTA DEMOCRÁTICA:

1) Reuniu-se finalmente a CPI da Saúde requerida por mim para apurar gravíssimas denúncias no setor de saúde. Foi ouvido o eminente professor Leonídio Ribeiro, que entre outras coisas declarou:

A aplicação de dispositivos intra-uterinos — DIU — tem provocado abortos e como tal constitui objeto de crime previsto na nossa legislação penal além de contrariar o Código de Ética Profissional.

2) Tais dispositivos estão sendo empregados na Guanabara por permissão expressa do secretário de Saúde (houve até decreto nesse sentido), quer em entidades públicas com em estabelecimentos privados de que é exemplo o ambulatório da Praia do Pinto, visitado por mim e pelo professor Leonídio Ribeiro e onde têm ocorrido práticas abortivas.

3) A atitude cômoda e displicente do sr. Hildebrando Marinho que agora, parece, vai à Europa, tem permitido o que se convencionou chamar "experiências in anima nobili": isto é, experiências feitas sôbre a própria pessoa humana! Assim o ato do secretário de Saúde continuou a permitir que em estabelecimentos de ensino se pratique os alegados dispositivos intra-uterinos, tidos e havidos como abortivos.

ÚLTIMA HORA:

Aparecimento de um cadáver leva Polícia a investigar

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, as autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu rumavam para a Rua do Ouvidor, lote 15, naquela cidade, tentando desvendar o mistério que envolve a morte de um homem encontrado boiando em um rio naquele local. Acreditam as autoridades tratar-se de crime, pois o local é pouco freqüentado.

Sinfônica de São Paulo na Sala Cecília Meireles

Com a presença do governador Abreu Sodré, de São Paulo, do secretário de Educação paulista e outras autoridades daquele Estado e da Guanabara, a Orquestra Sinfônica de São Paulo, realizou, ontem, na Sala Cecília Meireles, um concêrto, dentro das comemorações do 1.º aniversário de fundação daquele centro cultural.

O ato também se enquadrou dentro do intercâmbio cultural entre as duas maiores cidades brasileiras conforme acôrdo recentemente firmado entre o governador Negrão de Lima e o prefeito Faria Lima.

Conselho de Cultura contra a venda dos quadros do BEG

Aprovando proposta do prof. Arnaldo Niskier, o Conselho Estadual de Cultura decidiu encaminhar ao governador Negrão de Lima e ao Presidente do Banco do Estado da Guanabara sr. Carlos Alberto Vieira, um apêlo no sentido de que o Estado preserve o extraordinário acêrvo de quadros de destacados pintores, calculado em 500 milhões de cruzeiros antigos, e que constitui o patrimônio cultural do Banco do Estado da Guanabara.

O apêlo, a ser feito por intermédio do Deputado Gonzaga da Gama Filho, secretário de Educação e Presidente do Conselho, prende-se a recentes publicações que noticiaram ter o BEG a intenção de se desfazer da valiosa coleção de quadros em benefício de outros Estados.

Apesar do combate que a Polícia vem dando à jogatina, vimos, ontem, escritos num poste defronte ao n.º 20, da Rua Bambina, em Botafogo, os seguintes números:

D	
2181-21	0710-3
3593-24	311-3
6014-4	836-9
5813-4	5-6
N	
9943-11	9005-2
3001-1	9892-23
4798-25	7802-1
1179-20	2707-2
8921-6	9406-2

SABÃO DK

MÓVEIS USADOS EM ESTADO DE NOVOS
POR MENOS DA METADE DO PREÇO E A PRAZO

Para mobiliar sua casa ou apartamento: uma vantajosa oferta de RUY MAFRA S/A! Grande variedade de estilos. De todos os preços para todos os orçamentos e a prazo. Você pode escolher a seu gôsto! Estas condições você só encontra nestes dois endereços de

RUY MAFRA S.A.

Rua Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, e Estrada Monsenhor Felix, 538-A, em Irajá
Duas lojas de RUY MAFRA S/A que só vendem MÓVEIS USADOS, COMO NOVOS

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestinos — Radioscopia —CONSULTAS: NCr$ 2,00 — Avenida Rio Branco, 185, 12.º andar, sala 1.224 — Tel: 52-5442 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. (S — 8904)

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente-geral ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor de Redação CARLOS VINHAIS
Secretário JOÃO ROCHA
Redator-chefe FRANCISCO MEDEIROS CHAVES
Tesoureiro MANUEL TENÓRIO CAVALCANTI
Departamento de Circulação FRANCISCO TENÓRIO CERQUEIRA
Redação, Administração e Departamento de Publicidade — Av. Presidente Vargas, 1988 sobreloja Telefones: 23-2889 23-1451 e 43-5931
AGENCIAS — Centro: Av. Rio Branco, 185, sala 201, tel: 42-6785: CAMPO GRANDE Rua Campo Grande 1076;
CAXIAS — Av. Rio—Petropolis 1 761 Telefone: 29-10:
NITEROI — Rua Aurelino Leal 31 sala 19
Oficinas: Jornal dos Sports S. A. R. Tenente Possolo, 15-25

Consulta Cr$ 2.000
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. FORTUNATO
Rua dos Andradas, 29, sala 803, 8.º andar (junto ao Largo de São Francisco), das 13 às 18 horas. Consultas c/ hora marcada — Cr$ 3.000 — Tel. 43-1444

VESUVIO
INFORMA
O TEMPO
Tempo: Bom
Temperatura: Declínio
Máxima: 28.º
Mínima: 17,5
VESÚVIO CARIOCA Rua da Carioca 35
VESÚVIO 7 DE SETEMBRO Rua 7 de Setembro, 202
VESÚVIO LOUBET Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO ASSEMBLÉIA Rua da Assembléia, 17
VESÚVIO RAMALHO ORTIGÃO Rua da Carioca, 17

AVISO

Desde sábado estão paralisados cêrca de 750 telefones da estação 26/46, que servem às Ruas General Tibúrcio, Repórter Nestor Moreira, Pasteur, Voluntários da Pátria e Praia de Botafogo, devido ao corte do cabo telefônico na Rua Voluntários da Pátria, em frente ao n.º 31, causado durante as escavações que são realizadas pela CEDAG.

Turmas especializadas da CTB encontram-se no local, em trabalho ininterrupto, e os telefones atingidos começam a ser restabelecidos, com previsão de normalização total até sexta-feira próxima.

A CTB solicita a compreensão de seus assinantes e do público em geral.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

ARCA DE NOÉ

JOSÉ INÁCIO

A campanha presidencial norte-americana está cada vez mais relacionada com dois problemas daquele país: a guerra do Vietnã e a rebelião negra. Os mais lúcidos comentaristas da imprensa dos Estados Unidos esperam que a campanha eleitoral contribua para que se saia de um impasse, acertando-se uma decisão a respeito da guerra no sudoeste asiático.

Muitas correntes estão dispostas a dar apoio ao candidato capaz de encontrar o que se chama "uma saída honrosa para a guerra".

O problema é descalçar a bota sem esfolar os calcanhares.

Vamos aos fatos. Os generais do Pentágono, cuja influência é crescente na direção política, erraram nos cálculos sôbre a guerra no sudeste da Ásia. Hoje está fora de dúvida que erraram. Mas nenhum daqueles estrategistas se conforma com a perspectiva de uma derrota. A maioria dos americanos encara com amargura essa perspectiva. Daí a busca da saída não humilhante. Do ponto de vista econômico, a guerra, por um lado, acarreta para o erário despesas incríveis, apesar da imensa riqueza norte-amricana. Os encargos são cada vez mais pesados. Por outro lado, paralisar de repente a produção para a guerra causaria um desequilíbrio capaz de apressar uma das crises cíclicas do capitalismo dos Estados Unidos, mais de uma vez já contornadas através da penosa terapêutica do esfôrço de guerra. Êsse esfôrço pago pelo Estado, não só evita desastres, como também constitui, no complicado contexto, fator de prosperidade para as organizações que produzem e vendem material bélico e suprimentos.

• • •

A grosso modo, essa situação pode ser comparada com a da Alemanha, quando Hitler impunha a Von Paulus a continuação da luta do VI Exército cercado na frente de Stalingrado e cuja saída militar, muitos meses antes da derrota, era uma capitulação honrosa.

Apreciando essa questão, o **New York Times**, em editorial, observa que o melhor passaporte para qualquer candidato à Casa Branca será a solução aceitável para a guerra do Vietnã.

EDITORIAL

A oposição do astral

ALGUNS antigos auxiliares do marechal Castelo Branco, à frente o sr. Roberto Campos, ainda constituídos em equipe, dirigem ataques não dissimulados ao atual presidente. Estaríamos diante de uma polêmica de alta ressonância, com o País paralisado e a ver em que daria a briga, caso o marechal Costa e Silva, como já foi noticiado, não proibisse seus ministros (os da outra equipe, da equipe que se encontra no govêrno) quanto ao estabelecimento de um debate público, entre os dirigentes de hoje e os de ontem.

ENTRETANTO, além dos antigos ministros hoje constituídos em oposição há os porta-vozes anônimos da corrente castelista.

SABE-SE que normalmente os jornais não costumam dar guarida a opiniões de anônimos. Assim, os conceitos que a imprensa divulga, ou são de pessoas conhecidas e mencionadas, ou são opiniões dos próprios jornais, em sua seção editorial. Entretanto, nos dias que correm, tornaram-se freqüentes as informações, ponderações e até agressões de "um dos antigos ministros do marechal Castelo Branco" ou de outras pessoas talvez imaginárias, pois como pessoas, não são físicas, nem jurídicas, sendo talvez fluídicas.

POIS um dêsses ministros da equipe do marechal Castelo Branco, mais uma vez, emerge de seu subterrâneo e faz uma série de críticas ao govêrno, alvejando, principalmente, com suas pedradas de assombração, o responsável pela política externa, ou seja, o chanceler Magalhães Pinto.

QUE diz êsse ex-ministro-fantasma, que marchando sôbre as titbias penetra em redações de jornais para prestar declarações a um redator trêmulo, de cabelos em pé, face lívida, mas fiel ao sagrado cumprimento de missão espinhosa? O ministro mal-assombrado considera errealística a política do Itamarati, que "afrouxa" os laços de amizade com os Estados Unidos", que ignora as "complexas e cruéis fases da política internacional" que ignora os "confusos acontecimentos da China" e que não escute as ponderações do general Ongania, tudo para cuidar dos interêsses do Brasil e não das aventuras de terceiros.

EIS aí, em resumo, uma das críticas saídas não se sabe de onde, apanhadas no éter e que no entanto, apesar de sua origem imponderável, servem como elemento de contrapropaganda jornalística.

REUNIÃO PARLAMENTAR DE PERNAMBUCO

Entre 11 e 15 de setembro reune-se em Pernambuco o V Congresso da União Parlamentar Interestadual. A delegação carioca, em articulação com as representações de outros estados, sustentará, em Recife, as teses da revisão constitucional, da anistia, da eleição direta do presidente e vice-presidente da República e a da revogação das Leis de Segurança e de Imprensa. São vinte o cinco as delegações a se reunirem no Nordeste e treze delas têm elementos de apôio aos delegados cariocas.

O movimento está sendo dirigido entre os parlamentares cariocas pelos srs. Nina Ribeiro, Iara Vargas, Geraldo Araújo, Fabiano Vilanova, Mauro Magalhães, Rubem Cardoso, Sebastião Contruci e Roberto Gonçalves Lima.

Enquanto isso, em Brasília, houve um protesto do vice-líder do MDB na Câmara e representante baiano, sr. Mário Covas, a respeito dos incidentes ocorridos em seu Estado, onde se registraram espancamentos de estudantes na via pública. O orador afirmou que o fato indicava a existência, no País, de um clima de intranqüilidade e prepotência.

Os espancadores foram defendidos, em apartes, pelo antigo secretário-geral da UDN, sr. Rui Santos. Disse o aparteante que os jovens agredidos eram baderneiros contumazes e infiltrados, os quais, em suas demonstrações, quebraram as vidraças do Palácio do Govêrno, de onde o sr. Luis deliberou mudar-se.

Ante os apartes do sr. Rui Santos, observou o orador que já está muito surrada a alegação de que os estudantes protestam por instigação de terceiros

"Desequilíbrio de um homem, perigo para a nação"

Causou revolta à minha consciência de patriota e revolucionário o artigo "Processo de Degradação Nacional", no qual o ex-governador da Guanabara procurou atingir, com expressões de contundente grosseria, a administração do presidente Costa e Silva.

Custa-me acreditar que aquêle político, quando o Exército comemora o Dia do Soldado, surpreenda o País com um repertório de acusações insensatas, de adjetivos desprimorosos a ministros de Estado, de insinuações onde a malícia aparece de mãos dadas com a crueldade, resumindo, no exame mais superficial, o propósito de reagir a um desgaste ocasionado por uma linha pontilhada de incoerências e paradoxos.

De um cidadão eterno pretendente à Presidência da República, estarrece vê-lo chamar o atual Govêrno de ditadura direitista, de acumpliciado com a corrupção, de dependente de opiniões de ministros sem qualificação de ordem intelectual e moral, reproduzindo conceitos de provados inimigos da Pátria brasileira e que em outras épocas levaram a Nação a dias terríveis.

Inteiramente insensível às ponderações do bom-senso, quando se sente que o povo brasileiro anseia por paz para trabalhar e fazer face às suas dificuldades, o ex-governador da Guanabara investe, com sua arrogância de proprietário da verdade, para atingir vivos e mortos, inclusive admitindo que a luta armada (através da guerrilha) poderá ser o remédio ideal para que sua liderança finalmente se firme e predomine.

O ex-governador da Guanabara, uma vez por tôdas, tem que saber que o Brasil não pode suportar suas exaltações de temperamento, nas quais exibe, de forma conclusiva, que seu clima é a agitação, seu ambiente é a luta contínua de uns contra os outros, faltando-lhe a dose mínima de comedimento para o mais elementar respeito ao princípio de autoridade.

Terá porventura o Brasil culpa de o ex-governador da Guanabara não conseguir convencer com seus malabarismos verbais e de, a cada dia que passa, afastar um número maior de admiradores que exaltadamnete apreciavam pretéritas campanhas pela moralidade da vida pública e pela união das Fôrças Armadas?

Na qualidade de um dos líderes do Movimento Revolucionário de 31 de Março, apoiando com lealdade o presidente Costa e Silva, sinto-me no indeclinável dever patriótico de advertir a Nação para os perigos a que pode levar a ausência de equilíbrio do ex-governador da Guanabara.

De uma vez por tôdas, o ex-governador da Guanaabra tem que se convencer de que não conseguirá, por mais que intente, dividir as Fôrças Armadas, lançar o povo contra o Exército, Marinha e Aeronáutica, adotando métodos já identificados e resultantes de ambições que se frustraram por excessos temperamentais.

O verdadeiro patriotismo não é aquêle que contempla, tôdas as horas, objetivos pessoais, mas aquêles sentimentos nobres que, desconhecendo até mesmo injustiças, sempre se orientam na direção do povo, guardando coerência e não abjurando ideais.

O ex-governador da Guanabara, que pelas suas atitudes irrefletidas não tem hoje a confiança de nenhuma das ponderáveis correntes do pensamento político nacional, perde seu tempo ao presumir que será capaz de conflagrar a Pátria, atirando-se às pregações da violência e do ódio entre irmãos.

O que recomendamos ao povo brasileiro, nesta hora depois das infelizes pregações do ex-governador da Guanabara, é que esteja prevenido contra os que procuram ofender o presidente da República, achincalhar as autoridades constituídas, provocar um clima emocional para o desencadeamento de paixões criminosas, num apatente demonstração de marcante irresponsabilidade.

Ao invés do atrito entre a Nação operosa e a Nação fardada, o que o Brasil quer é aumentar seu progresso, ampliar seu parque industrial, é neutralizar a miséria nos campos e nas cidade, e só se pode conseguir êsse desiderato dentro de um clima no qual um homem de imprensa não se permita a liberdade de pretender tutelar o Chefe do Govêrno com conselhos malcriados em linguagem inçada de atrevimentos e falta de educação.

O ex-governador da Guanabara fique, de uma vez por tôdas, convencido de que os autênticos revolucionários, civis e fardados, repudiam seu "Processo de Degradação Nacional", porque não contém uma única idéia construtiva, um conselho sequer daquele cidadão que em outras épocas conseguiu apoio de tantos idealistas puros e não advertidos do que é capaz o brilho de palavras enroupando intenções.

(a) ALMIRANTE SILVIO HECK
Rio, 25 de agôsto de 1967
(Transcrito de "O Globo" de 26-7-67)

TÓPICOS

O mendigo e os doutores

A Rua Visconde de Pirajá, no Ipanema, é quase tão cosmopolita quanto a Hong-Kong brasileira que se chama Copacabana. Por lá costumam transitar, motorizados ou a pé, metidos em blusões espantados ou mostrando as pernas em bermudas, gregos e gregas, troianos e troianas, além dos turistas nacionais, de São Paulo, do Rio Grande, da Bahia e de Belém do Pará.

Pois há dias, ajudando a ilustrar a paisagem, era visto numa das calçadas da quase aristocrática Visconde de Pirajá, um homem cabeludo e mal vestido, que não era **playboy** (por estar cabeludo e mal vestido) pois era um tradicional mendigo, amostra autêntica de nossa sociedade e apresentado nos melhores moldes do clássico mendigo, dos **bas fond** parisienses ou dos bairros pobres de Londres, onde a miséria faz carêtas às mais requintadas civilizações.

O mendigo de Visconde de Pirajá chamou a atenção dos transeuntes, pois o carioca é bom de coração e nada tem de egoista ou fleugmático. Assim, choveram os telefonemas a tôdas as instituições que poderiam remover e socorrer o infeliz. Naturalmente telefonaram também para o Hospital Miguel Couto, onde passeiam alguns moços bem penteados, bem glostorados, com alvos aventais muito brancos e lavados com os sabões mais recomendados nos anúncios de TV. Êsses funcionários, pagos pelo Estado, portadores de um anel de médico ou possuidores de um título engavetado, depois de milhões de chamados, compareceram, olharam, torceram o nariz e voltaram à base sem nada fazer pelo doente. E o mendigo de Ipanema acabou morrendo à míngua de socorros, numa terra que os turistas ainda procuram para conhecer, por sua beleza e por suas farturas de Eldorado moderno.

O mendigo será enterrado como indigente, mas os **doutôres Renato Braga e não sabemos o quê Campêlo**, continuarão a exibir seus imaculados uniformes nos corredores do **HMC**, outrora um grande hospital.

ISRAEL E AS PROFESSÔRAS

Sem dúvida, uma preocupação é capaz de tirar o sono do governador Israel Pinheiro. Êle não admite nenhuma quebra do princípio de autoridade.

Examinemos ligeiramente alguns episódios da luta do governador mineiro pela intocabilidade daquele princípio sagrado.

Há muitos meses as professôras primárias de Minas deixaram de receber seus vencimentos. Antes de se deixarem matar pela fome, começaram a protestar. Principalmente as de Montes Claros

As manifestações das professôras que não recebem em dia culminaram com a realização de um acampamento em frente ao Palácio da Liberdade. Essa demonstração foi dissolvida. Carros-pipa jogaram água, através de mangueiras, nas participantes do protesto. Outras foram atingidas por bombas de gás lacrimogêneos e petardos de efeito moral. Êsses petardos, com seu efeito moral, desmoralizavam um govêrno que não paga e ainda ataca os que protestam contra o calote. Mas o sr. Israel Pinheiro, lá com seus botões, julga isso uma forma de defender o princípio de autoridade. Quer dizer, não pagando em dia, defende o princípio de autoridade. Respondendo à cobrança com agressão policial, ainda defende, com elementos líquidos, gasosos e sólidos, o mesmo princípio intocável.

Embora agredidas pela mesma fôrça policial que se cobriu de glória e tiritou de frio nas inexistentes guerrilhas de Caparaó, as professôras realizaram em Belo Horizonte uma Operação Surprêsa. Ocuparam a escadaria da Secretaria de Educação e disseram: "Daqui só saímos com o nosso rico dinheirinho".

Para salvar o princípio de autoridade, Israel descobriu onde estava o dinheiro, mas mandou dizer às professôras: "Primeiro voltem às aulas e depois pagaremos".

Israel evoluiu, pois antes dizia: "Devo, não nego; pago quando puder".

POLITICA FLUMINENSE

EDIS DE NOVA IGUAÇU AMEAÇAM DEPUTADO QUE QUER EXPULSÁ-LOS

Por haver pedido à direção do MDB a expulsão dos 11 vereadores de Nova Iguaçu, que votaram pelo afastamento do prefeito Ari Schiavo, o deputado Iltamir Abreu — segundo declarou ontem — foi ameaçado, no mínimo, levar uma surra. A ameaça se caracterizou quando, nas dependências da Assembléia Legislativa, 3 vereadores compareceram anteontem, à procura do parlamentar após perguntarem ao deputado Jorge Lima, representante de Nova Iguaçu, se "Iltamir seria fisicamente forte".

Ao tomar conhecimento da ameaça, o sr. Iltamir Abreu — que não compareceu à Assembléia segunda-feira, pois viajava pelo interior do Estado — afirmou da tribuna que não tem mêdo dos vereadores, pois êles são covardes e já o demonstraram no obedecer às pressões do capitão José Ribamar Zamith no sentido de que afastassem o prefeito iguaçuano. E acentuou: "posso não ser fisicamente forte, mas sou superior àqueles edis em fôrça moral". O parlamentar ressaltou que o procedimento da Câmara foi tão fora de propósito que chegou a afastar, também acusando de corrupção, o vice-presidente Joaquim Machado que assumira a chefia da municipalidade havia apenas 48 horas, em substituição ao prefeito que viajara para a Alemanha.

Relatório

A comissão de deputados que examinou, em Nova Iguaçu, o processamento de afastamento do prefeito e do vice, apresentará, hoje, à Assembléia Legilativa, consubstanciado relatório em que concluem pela existência ou não de pressão militar sôbre a Câmara daquela cidade. O presidente da Assembléia fará, em plenário, a leitura assinado pelos deputados José Bismark de Sousa (ARENA), Ernani de Cunto e Álvaro Almeida (MDB).

Sinópse

* O deputado Silvério do Espírito Santo requereu, ontem, ao governador, que autorize a construção de um grupo escolar no bairro Parque Fluminense, em Duque de Caxias, onde — salientou — há mais de mil crianças sem escola. Também pelo sr. Silvério do Espírito Santo foi solicitada ao DNOS a dragagem dos canais Jacatirão e Rio Sarapuí, na localidade caxiense de Gramagho.

COSTA NÃO QUER LACERDA NA TV E AMARAL VAI COMBATÊ-LO

Mais uma vez, as posições do sr. Carlos Lacerda voltam a exercer influência nos meios políticos. Depois que o ex-governador começou a escrever, no jornal por êle fundado, uma série de artigos de cunho nitidamente oposicionista, algumas pessoas passaram a ver nisto o indício de que agora o sr. Lacerda, de amarras cortadas com o barco do marechal Costa e Silva, poderá tornar mais viáveis seus esforços na organização de Frente Ampla, podendo realizar entendimentos com os representantes de outros grupos contrários ao situacionismo.

O sr. Lacerda afastou-se um pouco dos centros políticos, rumando para o seu sítio de Petrópolis, enquanto o sr. Osvaldo Lima Filho, representante do antigo petebismo na composição da Frente, dirigiu-se a Brasília. Ao mesmo tempo, o sr. Renato Archer, porta-voz da corrente juscelinista, encontra-se em plena atividade. Finalmente, em São Paulo, o sr. Franco Montoro afirma que o MDB bandeirante não vê impedimento para a organização daquela entidade destinada a somar esforços em prol da volta à democratização.

E nos setores governamentais, como é vista, por exemplo, a campanha iniciada contra o govêrno pelo sr. Lacerda, por meio de artigos em seu velho estilo panfletário? diz-se que êsses artigos irritam o marechal Costa e Silva, mas não a ponto de levá-lo a perder a serenidade. O presidente recomendou que seus ministros assumissem posição discreta, diante dos artigos do sr. Lacerda. Ao mesmo tempo o marechal deseja evitar o acesso do ex-governador à televisão, baseado na experiência segundo a qual, quando isso acontece, alguma coisa pior pode vir a se registrar.

Há porém uma pessoa hoje vinculada estreitamente ao marechal Costa e Silva que pretende responder ao sr. Lacerda, o que fará usando a tribuna da Câmara. Essa pessoa é o deputado Amaral Neto, que já se entendeu, a respeito, com o líder de seu partido, sr. Ernâni Sátiro.

PESCOÇO DE GANSO

NHÃNHAIS

Oh! eu não disse que o bla-bla-bla entre o Carlos e o Aragão não demoraria a descambar pro terreno da ignora? **Ontem, o invicto general, pelo** Maior, **berrou que o** derrubador **tá fedendo a cães mortos e que o povo precisa tapar o nariz quando o cujo passar. Perguntado sôbre o que achava da cruenta** guerra literária, **o Apolônio, um espadau**do burro-sem-rabo **que faz ponto na Praça Onze, respondeu com outra pergunta: "Quem é Aragão e quem é Lacerda?" Informado, resmungou antes de dar a partida: "Num interessa, pois nenhum dos dois enche a minha panela." E foi-se resfolegando muito e traqueando mais ainda nas paradas bruscas, e quem quiser morrer à mingua de socorro, mas contemplando** doutores **glostorados, bonitos de doer e adorados por enfermeirinhas e enfermeironas, é só telefonar para o Hospital Miguel Couto, onde os** solidários **Renato Braga e "não sei o quê Campelo" fazem a sua chacrinha bem remunerada e tranqüila. E dizer-se que êles botam a cabeça no travesseiro e dormem tranqüilos, enquanto o cadáver do mendigo da Visconde de Pirajá apodrece na pedra fria do necrotério a espera do cumprimento do** prazo legal. **De fazer a gente chorar penicos de lágrimas, né?**

* * *

Informam que a primeira lista dos **caneteiros** dos cheques sem fundos atingiu a mil; a segunda, a dois mil; a terceira, a quatro mil e a quinta, a cinco mil! A sexta lista, bem, a sexta não foi elaborada... Os bancos, dizem, desistiram... e vocifera o meu chapinha Werneck, muito do empolgado, que o gaúcho Heitor de Sousa ganhou na Justiça a cidade de Coronel Bicaço (atenção, meu amigo revisor, é "B" mesmo. Cuidado!), onde vegetam nada menos de mil e oitocentas pessoas. Ao tomar conhecimento do evento, o mendigo Carrazedo, que chegou a ser dono de meia Paris, comentou com o senador Benedito Valadares, que empresta o seu nome a um cantão mineiro, mas dêle não é dono nem de terreno baldio: "Maninho, salvo melhor interpretação, **o** ganjão vai ter o direito de mandar colocar **mais uma** cama em cada casa e... tá bom, deixa pra lá." O senador ficou de falar com o Aurélio Viana sôbre o assunto.

* * *

Pelo que contaram à dona Gilca "S", o mastigo na casa dos Magalhães Lins, em honra do Oto Lara Resende, o genro, foi o fino. O prato principal, conta a fofoqueira, foi "Freud com batatas fritas ao môlho Nélson Rodrigues" e a sobremesa um delicioso pudim de "Sabiá porrado ao caldo de cabra vadia." A escrevinhadora contou o repasto por ouvir dizer, pois não foi convidada, e o Brasil aguarda com aflição a opinião do nosso querido Bebeto Marinho sôbre a questão do café solúvel, pomo de discórdia entre os nossos representantes e os do tubaronato de Tio Sam. **Espera-se que o grande escriba e melhor patriota fique, na pior da hipóteses, no meio...**

* * *

Meninos, o Gustavo Corção está polemizando sôbre filologia com o Ibraim Sued! Ai, velho Corção, vai em frente de rijo que nunca é tarde demais pra se aprender, e o **seu** José Maria Duarte, um dos mais operosos e brilhantes deputados à **Gaiola de Ouro,** apresentou projeto de lei, mandando dar o nome do escritor Paulo Magalhães, a uma das ruas de Copacabana. Informado de que nome de rua só se dá a defunto (agora, é claro), o ganjão não se perturbou; meteu o papel novamente na máquina e colocou o seguinte adendo: "Após o seu falecimento." O Paulo Magalhães, informa o Moreira Bastos, tá à procura do parlamentar, pruma conversinha...

* * *

O sempre bem informado Ibraim escreveu que centenas de crianças estão morrendo de desenteria intestinal (não confundir com a cerebral do informante) na Ilha de Bananal. Ao ler a contundente notinha, a Marize Freitas, muito impressionada, perguntou ao Jacintinho de Thormes, o tênico: **"Será que a Pamonha Colite inaugurou algum dos seus** mela cuecas **por lá?", e por hoje, chega, que estou sabendo que os psiquiatras suicidam-se mais do que os seus pacientes. Que chato, né?. Tchau.**

FLASHES DA BAIXADA

O vereador Henrique Pessanha, do MDB de Caxias, foi sem dúvida, até agora, o único na **Baixada** a pôr os pontos nos ii, a respeito das **propaladas** pressões militares junto aos edis, para **impedir** prefeitos ou tutelá-los.

Mostrou aquêle vereador não existir essa tão noticiada preocupação das Fôrças Armadas pelos municípios que compreendem a região dita explosiva. E argumentou com lógica: se, de fato, houvesse interêsse em se modificar a fisionomia de municípios como Caxias, São João, Nova Iguaçu e Nilópolis, as pressões não deveriam nunca ser dirigidas aos prefeitos e vereadores, que muito pouco podem fazer, mas aos govêrnos estadual e da União, que podem muito e na verdade nada fazem, nem sequer tomam conhecimento da existência da Baixada.

A título de exemplo, o edil citou a questão do jôgo e do lenocínio. A repressão a tais mazelas cabe ao Estado, mais especìficamente ao Chefe de Polícia, por sinal um oficial do Exército reconhecidamente homem da revolução.

Não se pode deixar de dar razão ao vereador Henrique Pessanha. O governador Jeremias Fontes está seguindo a mesma política dos seus antecessôres no tocante à Baixada. O que vale dizer: teima em desconhecer as necessidades de uma região cujos habitantes carecem de tudo. Faltam esgôtos, escolas, assistência médico-hospitalar, habitações populares, enfim tudo quanto só o Estado pode levar a cabo, com o auxílio da União e de agências financiadoras internacionais.

Não vemos, pois, — e com isso estamos de acôrdo com o edil — como se assestar as baterias contra os prefeitos e as Câmaras Municipais que, bem ou mal, nos últimos tempos, têm dado o melhor dos seus esforços para não só solucionar os problemas de sua competência, como em alguns casos suprir a ausência das autoridades estaduais e federais.

Esperamos que o vereador não recue na linha que se traçou com o primeiro discurso, em em outros cobre da União e do Estado e a enorme dívida para com uma região onde arrecadam fábula de dinheiro para aplicação em outras paragens que, por isso mesmo, mal assistida, não constitui preocupação para os órgãos encarregados da segurança do País.

APEDIDOS

"A REVOLUÇÃO AO ALCANCE DE TODOS"

A IGNORANCIA que é o traço comum de muitos que a nação pagou foi caro demais. Ela perdeu a dias expressões cujo sentido ignoram. Destas, a mais cansada e viciada é a palavra REVOLUÇAO, palavra séria que todo dia se usa em vão.

O MEU caro almirante Sílvio Heck, que foi revolucionário da primeira hora e foi logo alijado, certa vez me procurou demonstrar que o govêrno do general Castelo era comunista; tive muito trabalho em dissuadi-lo dessa convicção, fundamente arraigada no seu espírito. Agora, figuras oculares da nacionalidade, o Amaral Neto, o Negrão de Lima, o Roberto Marinho e outros impolutos, defendem e sustentam a "revolução"; portanto ela deve estar caminhando ràpidamente para o beleléu, que é o ponto final de tôda impostura.

NA verdade, não houve ainda revolução. Houve uma intervenção armada para afastar do Poder a desordem que, por erros de todos os lados, ameaçava o País, arquidividido por prevenções secundárias em vez de se unir por aspirações comuns.

EM seu lugar colocou-se outro tipo de desordem, mais requintada, mais sutil, para por isto mesmo nefasta. Durante três anos e pico o govêrno do marechal Castelo Branco destruiu sistemàticamente, segundo plano pre-estabelecido, tôda possibilidade de transformação real do Brasil. Submeteu-o a um tal tratamento de tal modo que a sem-vergonhice passou a ser título de honra, a subserviência motivo de orgulho. Repôs a oligarquia no Poder e entregou o País aos monopólios econômicos.

A NINGUÉM ocorreria negar alguns benefícios menores, resultantes da ação do seu govêrno. Mas o preço que a nação pagou foi caro demais. Ela perdeu a confiança em si mesma — e perdeu todo contato com o que se chamou de Revolução. Ora, só há dois meios de realizar uma revolução através do govêrno: uma ditadura férrea ou um govêrno popular. O que se fêz no Brasil não é uma coisa nem outra — e por isso não é coisa nenhuma.

AS Fôrças Armadas fizeram uma intervenção militar, a que foi dado o nome de revolução, para normalizar o País e convocar eleições livres e honestas. Em vez disto, os homens que elas colocaram no Poder fizeram eleições desonestas e sob coação. E entraram a disputar-se, uns aos outros, tomados de ambição pessoal e intransferível, a posse do Poder, suas pompas e glórias.

O EPISODIO da candidatura Costa e Silva nunca foi contado como deve ser. Pois a máquina de mentir, intrigar e deturpar os fatos a que se submeteu o jornalismo brasileiro nesse ano de impostura e intrujice omite os fatos mais importantes por astúcia, quando não pela popular "paúra" — muito mais do que simples mêdo, o pavor de se complicar, de perder a vez, de incorrer na ira dos que não têm argumentos mas têm metralhadoras. Em vez de estimar o Exército tem-se mêdo do Exército. E nada duradouro se constrói sôbre o mêdo — e a não ser o ódio.

OS que estavam no Poder não queriam sair. O esquema para a permanência do marechal Castelo estava montado. Nenhum fariseu se finja escandalizado com esta afirmativa, pois não pode escandalizar-se ninguém com o que seria a simples repetição do vergonhoso episódio da prorrogação do mandato de Castelo, tramada com todos os requintes e votada na Câmara por maioria de um deputado, arrastado de casa e chamado a votar depois de encerrada a votação.

PARA enfrentar a ameaça da continuação de Castelo, que repugnava à imensa maioria das Fôrças Armadas, por causa da orientação que êle deu ao seu govêrno, conceberam os militares um plano político que consistiu, mais uma vez, na idéia de fazer rival do presidente o seu ministro da Guerra. Não era uma idéia original, mas era a única solução para atingir o objetivo — a saída de Castelo, sem destruir a unidade militar.

RECUSANDO-SE a depor Castelo, certa madrugada de outubro de 1965, o então ministro Costa e Silva habilitou-se a ser "a única solução" para evitar a continuação de Castelo no Poder.

DESDE então foi hostilizado, ridicularizado, vilipendiado pelos mentores do govêrno Castelo — que detinham e detêm o contrôle de muitos instrumentos de difusão de notícias e opiniões — com licença dos americanos, cuja influência sôbre êsses órgãos já era grande e hoje é escancarada.

O QUE se seguiu foi, aparentemente, um duelo no escuro, pela posse do Poder. Cada vez que a luz se acendia havia risos e apertos de mãos diante da platéia. Mas, apagada a luz, devoravam-se entre si, murmurando entre dentes expressões irreproduzíveis, uns sôbre os outros.

ENQUANTO isto, devido àqueles dois defeitos a que aludiu o general Aragão, tão acentuados que esmagavam as suas qualidades, o presidente Castelo mergulhava o seu govêrno num caminho seu horizontes, uma vereda de escravidão política e econômica. A partir da idéia certa de evitar os exageros da inflação, distruiu a confiança do povo em seu próprio esfôrço, atrasou de anos o desenvolvimento brasileiro e, para cúmulo, inspirado numa ignorância crassa da realidade e da perspectiva brasileira, em vez de abrir caminho à participação do povo no govêrno — único meio de realizar uma revolução de verdade — institucionalizou a oligarquia política, consolidou os privilégios de grupos, ocupou militarmente a nação. A deplorável conseqüência dessa política é, entre outras, a destruição das Fôrças Armadas em sua unidade e em sua missão fundamental, pela ambição política, pela luta de grupos, pelo facciosismo e pela improvisação de estadistas onde antes havia honrados e dignos oficiais. Hoje uns estão atônitos, outros perplexos, nenhum tranqüilo.

QUANDO, pois, o general Aragão reclama, retórico, apoplético, "afastai-vos das Fôrças Armadas", está pedindo o impossível. Pois as Fôrças Armadas ocuparam a Nação, dirigem o Estado, apropriaram-se do Poder, conduzem o Brasil, inspiradas num sentimento de missão, convencidos alguns de seus chefes de que foram chamados a tutelar o Brasil porque o povo não é capaz de escolher um bom governante — embora se dispensem, êsses iluminador, de demonstrar onde aprenderam e como sabem governar. E como afastar-nos das Fôrças Armadas se elas são parte integrante e inseparável da Nação? O convite do general Aragão é, pois, inaceitável...

O GENERAL Dutra, ministro da Guerra de Getúlio Vargas, ajudou a depô-lo quando sentiu chegada a hora de acabar com a ditadura, instituída em favor de Vargas pelas Fôrças Armadas sob seu comando. Mas logo a seguir, feito candidato, como diria o ilustrado general Aragão, foi "mendigar aliança ao próprio inimigo", isto é, pediu os votos de Vargas para se eleger.

O GENERAL Costa e Silva, ministro de Castelo, não tinha votos a pedir porque dispensou-os. Bastaram-lhe os do Congresso, com o qual inefáveis revolucionários fizeram a mais imoral barganha de que se pode ter notícia no Brasil. Em troca da permanência de um Congresso aberto êste conformou-se — com exceções individuais valorosas — em abaixar a cabeça. Por isto o vemos desautorado e inerte, enquanto pontificam os estadistas verde-oliva, cujas intenções geralmente são ótimas e cujo desconhecimento dos homens, inexperiência administrativa, estreiteza de visão realista e deformação profissional inevitável em alguns falta de vivência democrática fazem descer sôbre o Brasil uma linha de sombra. A idéia de que os adversários não são sempre e necessàriamente inimigos só pode ser entendida por militares experimentados na guerra. Êstes sabem que todo adversário que se transforma em aliado nos fortalece e enfraquece o inimigo. Os amadores não entendem isso.

COSTA e Silva organizou um govêrno como uma velha dona-de-casa tece uma almofada, tirando do fundo do saco retalhos de tôdas as côres.

NO Ministério da Justiça pôs um jovial e desabusado amigo, cuja simpatia pessoal não basta para retirar-lhe a pecha de irresponsável, pois serve, no caso Hélio Fernandes, de instrumento a uma provocação que é o começo de uma série, montada pelas fôrças que perderam Castelo mas não perderam o contrôle do Poder.

NO Ministério da Educação, mercê de combinações politiqueiras das mais reles, imitação das piores práticas da politicagem tradicional, tudo o que pode haver de menos revolucionário, pôs um político sem compromissos com a cultura, sem a menor noção do assunto de sua pasta senão pela atividade que o caracterizou na vida parlamentar: a distribuição do dinheiro alheio, através do Orçamento Federal, para garantir sempre a sua reeleição como político profissional. As relações do sr. Tarso Dutra com a cultura são cerimoniosas e distantes. Com a educação, são meramente fisiológicas, isto é, orçamentárias e eleitoreiras.

É ISTO o que alguns chefes militares chamam de Revolução? É para essa bobagem, que no passado qualquer prócer da oligarquia faria com muito mais tato e perfeição, que se quer manter a "legislação revolucionária"?

ALGUNS bacharéis honorários querem o arbítrio legalizado, a violência metida em alíneas e parágrafos, a vigência do mêdo, da coação, do constrangimento, revogadas as disposições em contrário. Não têm a legalidade como um sentimento, e sim como superstição.

O MINISTRO político por excelência, o sr. Magalhães Pinto, readmitido no Olimpo do qual fôra expulso, foi desviado para a pasta do Exterior, a fim de não incomodar os projetos castrenses de permanência de outro militar no Poder depois do marechal Costa e Silva. Está assim sob vigilância impedido de articular politicamente a sua ou qualquer candidatura civil. Isto pôsto, começou a competição crescente — e muito mal escondida — entre os indigitados ou auto-indicados sucessores do sr. Costa,

MANTIDA a série de disparates que o bacharelismo militar chama de "legislação revolucionária", ou seja, a legislação que privou o povo do direito de escolher o govêrno de sua preferência, colocou sob ameaça permanente todo aquêle que disser a verdade. Tôda verdade passou a ser incômoda, todo incômodo passou a ser sinônimo de atentado contra a segurança nacional. Aninhou-se o govêrno Costa e Silva no quarto escuro que havia sido preparado para abrigar no Poder, por mais tempo, o marechal Castelo.

ÊSTE preparava a sua volta triunfal pela mão da oligarquia política e dos oligopólios econômicos, certo do malôgro do seu sucessor, contra o qual fêz o que pôde para evitar o que êle considerava uma calamidade: o govêrno sob Costa e Silva. (Haverá alguma testemunha suficientemente cínica para negar isto? As emoções do entêrro do marechal Castelo não foram tão grandes que tenham feito esquecer tudo isto, que interessa ao destino do Brasil e transcende a todos nós, vivos ou mortos).

O CHOQUE de aviões que o abateu veio destruir a peça fundamental da máquina montada para manter o Brasil sob o domínio de uma oligarquia política tradicionalmente incapaz, de um militarismo encabulado mas com o tempo cada vez mais desenvolto e dos monopólios e oligopólios americanos, que se consolidaram no Brasil sob a proteção, desinformada e desviada dos temas principais pelas preocupações punitivas, pelas ambições personalistas e pela pura e simples ignorância de alguns estadistas feitos às pressas.

VACANTE a liderança do marechal Castelo Branco, ficaram alguns setores militares disponíveis. E junto a êstes, estimulando-os, prometendo-lhes os instrumentos necessários à conservação e uso do Poder, as fôrças econômicas americanas, que sempre influíram no Brasil mas adquiriram, no govêrno Castelo, influência excessiva e decisiva.

É ESSA vaga de líder de grupos militares órfãos e de fôrças econômicas americanas, com seu séquito de jornalistas venais, de elementos retrógrados, descrentes das possibilidades do Brasil e animados pelo surto reacionário, o que atualmente se disputa nos bastidores do castelismo.

OS mais ambiciosos, como o general Muniz de Aragão, estimulados pela lisonja envolvente dos grupos a que aludi, e que vão de Walter Moreira Sales a outros menos representativos, saem a campo para disputar essa herança do espólio político-militar do marechal Castelo. Falta-lhes o conjunto de qualidades e defeitos que fizeram de Castelo o homem adequado a êsse domínio. Além de sua rigorosa integridade pessoal, sua falta de escrúpulos como hábil intrigante político, seu gôsto algo perverso pela política, que sempre namorou de longe e de repente lhe caiu nos braços, seu traço mais simpático — um fraco pela inteligência — seu entranhado sentido de autoridade e sua ascendência sôbre várias gerações de oficiais aos quais deu lições como professor, deram-lhe a oportunidade de impedir a Revolução parecendo que a promovia.

OS outros, os que disputam o seu espólio político, ou são apenas vaidosos, como êle foi, a exemplo do general Aragão, ou nem isso.

É ENTÃO que no plano político do marechal Costa e Silva a orfandade do castelismo abre uma oportunidade que êle não quer perder.

"**ELEITO**, isto é, impôsto ao Congresso contra Castelo e tudo o que Castelo representou, êle teria de ser fiel à tendência e orientação que lhe deu lastro militar par ase impôr como ditador eleito pelo Congresso — nesse hermafroditismo que tanto convém aos americanos para fingir que apóiam democracias, no Vietnã, no Brasil e noutras áreas conflagradas do seu império.

As correntes militares que impuseram o sr. Costa e Silva como presidente-ditador caracterizam-se pela sua profunda inconformidade com a orientação do castelismo, por uma orientação nacionalista com tendências a se afirmar cada vez mais; por uma repulsa à politicagem, ao que se podieria chamar o udeno-pessedismo de Castelo; pela sua repulsa clara a Roberto Campos & Cia.

O PRESIDENTE Costa e Silva, até agora, de modo tímido, vacilante e até claudicante, foi fiel a essas correntes, por instinto de conservação e pelo desejo de marcar uma diferença entre o caráter antipopular do govêrno Castelo e o seu desejo de ser popular, de agradar ao público sem escandalizar os chefes militares.

A MORTE de Castelo abriu-lhe, no entanto, uma súbita oportunidade de neutralizar a influência dos seus exigentes "eleitores", ou seja, dos militares que impuseram a sua candidatura para poderem tirar Castelo e o que êste representava, sem cindir as Fôrças Armadas.

SE COSTA e Silva se tornar o herdeiro do castelismo, terá como evitar as impertinências da chamada "linha dura", que está passando da linha meramente punitiva dos IPMs para uma linha mais afirmativa de nacionalismo, de reivindicação contrária à política antinacional executada no regime Castelo pelos que lhe dominaram o govêrno usando — como tão bem definiu o general Aragão — sua vaidade e obstinação.

POR isto, os que dentro do seu govêrno conspiram para trair os que promoveram a candidatura e forçaram, contra imensas resistências, a eleição de Costa e Silva, procuram criar ambiente junto aos castelistas que são poucos mas detêm comandos em todos os setores. Tratam de fazer de Costa e Silva o herdeiro de Castelo e não apenas o seu sucessor.

UMA vez formalizada a herança, êle terá como neutralizar a exigência dos militares que, contrários à desvairada política do castelismo, desejam outros rumos e orientações.

DAÍ, talvez essa capitulação de Costa e Silva às exigências e impertinências do castelismo. Desde a perplexidade do ministro Delfim Neto às omissões, cada vez maiores, do ministro Hélio Beltrão; desde a hostilidade latente contra o ministro Afonso Albuquerque Lima, tido como chefe de uma corrente militar e não como um dos responsáveis pela eleição do sr. Costa e Silva; desde o afastamento do ministro Mário Andreazza, reduzido ao ativismo da pasta na qual infatigàvelmente trabalha, até o papel do ministro Jarbas Passarinho, cujo idealismo se aplica em tentar disfarçar o caráter reacionário e anti-social do govêrno — que confunde uma política social com vagas expressões sem nenhum conteúdo, como "humanizar a política econômica" etc.

EM resumo: para poder neutralizar e eventualmente colocar no devido lugar, isto é, amesquinhar a influência dos grupos que o elegeram, Costa e Silva precisa fazer-se aceitar pelo castelismo, como herdeiro forçoso e vantajoso — pois em vez de lhe oferecer uma coluna no "O Globo", como o general Aragão, lhes oferece, diretamente, participação no Poder.

O ARTIGO de Hélio Fernandes deu ocasião a que Costa e Silva mostrasse, na prática, o seu desejo de subordinação e entendimento com a política que Castelo impôs à Nação à revelia de todos os que participaram do movimento de 1964, graças à existência de uma conspiração dentro de outra, de um golpe traiçoeiro e antinacional dentro do outro, de um surto reacionário e neofascista dentro do movimento liberal e democrático, assim traído e ocupado pelos oportunistas que detêm o poder econômico, controlam parte minoritária mas influente dos setores militares e dominam, pela coação psicológica e pelas oportunidades que oferecem, os políticos profissionais.

EIS a explicação, lisa e franca, do que está acontecendo no País.

RESTA procurar ver com clareza aonde essa disputa pelo Poder e pelo contrôle do futuro do Brasil vai levar a Nação.

UMA vez dito o que considero necessário que alguém diga, voltarei ao meu trabalho de cada dia, deixando o campo à intrigalhada de cada dia, à calhordice de cada dia, ao puxa-saquismo de cada dia, à burrice de cada dia, artigos de grande consumo na atualidade brasileira.

E NO devido tempo, quando a crise tiver, como inevitável, chegado ao ponto que é tão fácil prever e tão difícil evitar, voltarei às ruas, para realizar junto ao povo a união pela retomada do processo democrático e do desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil.

ANTES, todos os esforços serão feitos para intrigar-nos uns com os outros. Desde o fingido desprêzo com que nos trata o sr. Costa e Silva — bem diferente do tempo em que mandava me sondar sôbre se teria o nosso apoio contra Castelo Branco — até à honestidade simulada, o puritanismo da bôca para fora com que condenam os vencidos depois de tê-los aplaudido e vencido quando eram vitoriosos.

NÃO pretendo desgastar a autoridade que conquistei, e que pilantra algum me pode negar, pois vem do povo ao qual servi e servirei até o fim dos meus dias, em polêmica inútil.

ESTOU pronto a trocar idéias com quem as tiver para trocá-las. Com bichos antediluvianos, com pessoas que servem de instrumento a interêsses antinacionais, dividindo o povo brasileiro e o entregando desorientado acuado, e inerme, privando-o de lideranças autênticas e fabricando lideranças escusas, é inútil entender-se.

POIS partem do princípio de que o povo é tão tolo quanto êles próprios, e por isto o podem enganar às vêzes e intimidar sempre.

ÊSSES senhores e essas fôrças estão preparando no Brasil uma situação explosiva.

A SAÍDA que recomendamos é a única possível para evitar a explosão e encaminhar as soluções mais construtivas para tirar o Brasil do desânimo e da pobreza.

É UMA saída democrática, legal e pacífica. É uma saída que corresponde aos compromissos assumidos pelas Fôrças Armadas que não podem fundar o seu prestígio sôbre o perjúrio e a usurpação.

FORA de uma saída assim concebida, com a generosidade d'alma e a imaginação política indispensáveis às grandes soluções que os povos encontram nos momentos decisivos, teremos uma ditadura militar, e logo outra, oposta a essa.

IREMOS de crise em crise, de violência em violência, de sofisma em sofisma, de expediente em expediente, até que as fôrças que se defrontam se enfrentem num choque de imprevisíveis conseqüências. Da ditadura militar reacionária, primeira fase, passaremos à ditadura militar dita de esquerda, segunda fase. Da primeira haverá como sair; da segunda, só ao preço da guerra civil.

DESSA alternativa há que livrar o Brasil. Temos como evitá-la. A questão consiste em que os verdadeiros revolucionários tenham grandeza e não se deixem prender por prevenções pessoais e preconceitos baseados no passado. Quem para governar forma a ARENA não deve posar de delicado na consideração de soluções mais generosas e audazes, como a Frente Ampla.

INTERESSOU-ME bastante saber — se é verdadeira a informação — que o presidente Costa e Silva considera morta a Frente Ampla e desaparecidos os últimos líderes civis.

INTERESSOU-ME muito saber isto, porque mostra quanto êle está mal informado.

AS lideranças civis estão mais vivas do que nunca — porque estão hoje entendidas num objetivo impessoal e superior a seus próprios êrros e imperfeições: a retomada do processo democrático e a promoção do desenvolvimento autônomo do Brasil, realizando assim uma revolução de verdade.

TEMOS dado ao presidente Costa e Silva tôdas as oportunidades de compreender isto. Ainda restam algumas. Mas, se êle prefere neutralizar a fôrça dos que o levaram ao Poder, incorporando a dos que, no govêrno Castelo, impopularizaram o Exército e o movimento militar de 1964, isto apenas tornará mais difícil o nosso êxito, mas ainda mais certo o seu malôgro.

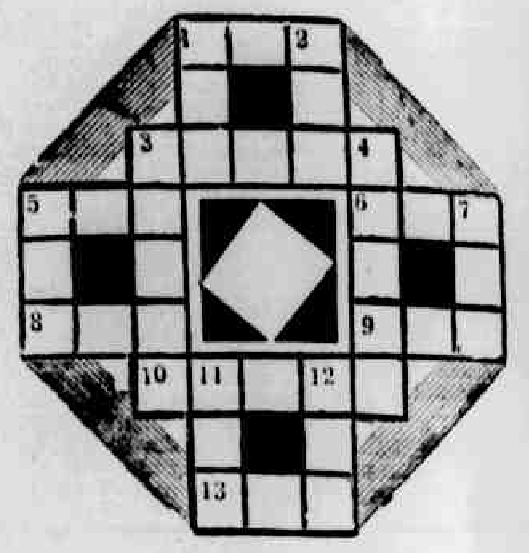
NOSSO êxito só virá em 1970. Seu malôgro infelizmente para êle, e talvez para o Brasil, bem antes.

CARLOS LACERDA

(Transcrito da "Tribuna da Imprensa" de 28-8-67)

PALAVRAS CRUZADAS

* ANTONIO FABELO CHAVES



N.° 547

HORIZONTAIS: 1 — A vasta extensão d'água. 3 — Mesa alevantada de templo ou igreja. 5 — A casa e seus moradores. 6 — Interjeição que exprime surprêsa. 8 — Multidão. 9 — Espaço de 24 horas. 10 — Fiança. 13 — (Fig) Gracejava.

VERTICAIS: 1 — Tudo o que causa mal. 2 — Via pública. 3 — Mentira, baleia. 4 — Rumor, barulho. 5 — Conhecer no livro. 7 — Cólera. 11 — Botequim. 12 — Despida.

Resposta do problema 546

Horizontais: 1 — SIM. 3 — CRIAR. 5 — BOA. 6 — OBA. 8 — SET. 9 — DIA. 10 — ABALA. 13 — MAR.
Verticais: 1 — SER. 2 MIA. 3 — CARTA. 4 — RONDA. 5 — BIS. 7 — ABA. 11 — BEM. 12 — LAR.

CARTAZ DA LUTA

TEATRO RECREIO
Rua Pedro I — Tel. 22-8164
AMERICO LEAL apresenta a Grande Revista
"VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"
Com o malabarista ROBY RETY JUNIOR, de "Europa a Noite" e a estrêla morena MARIA QUITERIA. Todos os dias, de segunda a domingo em sessões contínuas a partir das 18 horas.

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGERIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio, num "show" divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

SILVA FILHO e COLÉ apresentam

TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas — Tel.: 22-7581

CLASSIFICADOS: ★ ALUGA ★ VENDE ★ COMPRA ★ EMPREGA ★ CLASSIFICADOS

CARPINTEIRO de esquadrias — Precisa-se competentes. Tratar Rua do Russell, 804.

PRECISA-SE de eletricista. Rua Piauí, 72, Sr. Moacir.

PRECISA-SE senhora p/ serviços de senhora idosa. Rua Marquês Sapucaí, 266.

PRECISA-SE — de ladrilheiros competentes — Rua Haddock Lôbo, 200 — Militão.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de rapazes Datilógrafo, inteligente, com Escolar idade de Ginasial e que more no Jardim Primavera (Km 14 da Rio Petrópolis) ou adjacências. Tratar no local na LAJES VOLTERRANA — Alaméda Dona Edith S/N. Jardim Primavera. (A-9908)

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE SUCATA FERRO, COBRE, METAL E ALUMINIO
Ferro, Metais, Materiais para construções
COMPRA-SE E VENDE-SE
Inscrição 198.287
FERRO VELHO DEMOCRÁTICOS LTDA.
Av. dos Democráticos, 534 — Tel (p/f. 30-2818
Bonsucesso — GB

ESTUCADORES
Precisam-se com bastante prática. Apresentarem-se com documentos na Rua General Savaget, s/número. Com o Sr. Ramon. Prefeitura Militar de Deodoro.

PEDREIROS
Precisam-se com bastante prática. Apresentarem-se com documentos na Rua General Savaget, s/número. Com o Sr. Ramon. Prefeitura Militar de Deodoro.

TELEVISORES
General Eletric
Oficina Autorizada
Tel.: 43-2105
R. Gamboa, 161.

VARANDAS DE ALUMÍNIO
Coberturas de terraços, envidraçamentos, portas para box, rebaixamento de tetos em perfis de duroalumínio arodizado.
J. MARTINEZ
R. Paraibuna, 83 Tel: 25-0443

MARECHAL HERMES — Vendo motivo de mudança ótimo apt. 2 quartos, boa cozinha, etc, de frente, muita condução. NCr$ 22,000 c/ 50% em 18 meses, aceito Instituto ou Caixa. Tratar com Hipólito — Barata Ribeiro 90 s/203 — tel. 36-3822 — CRECI 123.

BANCO LAR BRASILEIRO — P. Anchieta, vendo 1 lindo terreno 10x26, luz, água ônibus na frente. NCr$ 6.000 c/ 50% em 18 meses Tratar Barata Ribeiro 90 s/203 — Telefone 36-3822 e 36-2972 — CRECI 123.

TELEVISAO 21" — A partir de 100 mil, tenho várias marcas funcionando bem e com garantia. Rua Inválidos, 171 — 1.° andar. (A-9010)

GELADEIRAS — A partir de 100 mil, tenho várias marcas, tôdas gelando bem e com garantia. Rua Inválidos 171 — 1.° andar. (A-9010)

Móveis em 30 meses
Diretamente da nossa fábrica, no varejo, pelo preço de atacado. Temos 30 modelos diferentes, a prazo, sem juros e sem entrada. Exposição e venda: Rua Uranos, 1.101-A, Ramos, Ipê Móveis Ltda. (Recorte êste anúncio e terá 10% de desconto). (FAT.)

ALUGA-SE um quarto a casal s/filhos. Rua Mário Mota, 277 — Bento Ribeiro.

CASAS em Araruama, sinal 100,00, c/novos, resto a combinar. Tratar na Rua 1.° de Março 7 s/1.001, Tel.: 31-3903. CRECI 1.206.

TERRENOS para moradia e fins de semana, sem entrada, a longo prazo, c/ água nascente, privilegiado pela luz elétrica e transporte, entre São Gonçalo e Itaboraí, junto do asfalto. Tratar diàriamente na Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 704, Praça Tiradentes. Tels.: 22-4772 e 52-2080, Ramal 29 — CRECI 191.

GRAJAÚ — Vendo apt. na 301 qto. sl., dep., R. Visc. Sta. Isabel, 497, preço 13 mil facilitados, diret. c/ proprietário, sábado e domingo das 10 às 21h, no local.

CHEVROLET-37 — Todo 100% — Negócio urgente — Preço NCr$ 800,00. Só à vista. Tr. Rua da Matriz 837 — S. João de Meriti.

PLYMOUTH-50, mecânico, em estado de nova — Todo 100% — Equipada c/ rádio. Conversível — Negócio urgente — Só à vista. Tr. Rua da Matriz n. 833 — S. João de Meriti.

ESTUCADORES
Precisam-se de estucadores, paga-se bem. Tratar na C.A.M.P.O. Av. Erasmo Braga, 277 — S/Loja com o Sr. Brito. (A-9009)

LUTA DEMOCRATICA
PARA MELHOR ATENDER AOS SEUS ANUNCIANTES
MANTEM BALCOES DE ANUNCIOS CLASSIFICADOS NOS SEGUINTES LOCAIS

✱ **SEDE**
Av. Pres. Vargas, 1988 — 1.° sobreloja
Tel: 43-5931 das 9 às 19 horas
Sábado das 9 às 14 horas

✱ **CENTRO**
Av. Rio Branco, 185 — Sala 201
(Ed. Marquês do Herval)
Tel: 42-6785 das 9 às 18 horas
Sábados das 9 às 12 horas

✱ **CAMPO GRANDE**
Rua Campo Grande, 1078 — Sobrado
Tel: CETEL: 94-0252 das 9 às 18 horas
Sábados das 9 às 12 horas

✱ **CAXIAS**
Av. Rio—Petropolis, 1761
Tel: 2-910 das 9 às 18 horas
Sábados das 9 às 12 horas

✱ **SÃO JOÃO DE MERITI**
P. Getúlio Vargas, 18 — Sala 110
das 9 às 18 horas
Sábados das 9 às 12 horas

✱ **NITERÓI**
Rua Aureliano Leal, 31 — Sala 13
das 9 às 18 horas
Sábados das 9 às 12 horas

6
AGÊNCIAS A SUA DISPOSIÇÃO COM OS MELHORES PREÇOS PARA O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO

Grande assembléia de servidores para definir bases do reajuste

A tabela de vencimentos, que serão solicitadas ao Govêrno, estará em debates em grande assembléia convocada pela Federação Carioca de Servidores Públicos para às 19 horas de hoje, no auditório Salgado Filho, sexto andar do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

A reunião de hoje se reveste de especial importância porquanto servirá para estabelecer a própria unidade do funcionalismo federal em tôrno de suas reivindicações, em particular no tocante à tabela de vencimentos, que é alvo de discordância.

Com realismo

Comissão designada pela Federação Carioca de Servidores Públicos elaborou uma tabela, prevendo vencimentos mensais de NCr$ 136,50, para o nível um, enquanto o maior salário seria superior em cinco vêzes a essa importância. A tabela mereceu críticas de várias assembléias de entidades filiadas à Federação. Anteontem, à noite, a Comissão voltou a reunir-se, quando apreciou as críticas formuladas, repeitando-as.

Decidiu defender, na assembléia de hoje, a tabela inicial, sob o argumento fundamental de que a campanha dêste ano deve estar escoimada de qualquer sentido demagógico, enquadrando-se dentro do realismo atual.

Com Costa e Silva

Entre as entidades opositoras da tabela se destacam a União Nacional dos Servidores Públicos e União dos Previdenciários do Brasil, não só pelo fato de terem âmbito nacional, mas, principalmente, segundo assinalam seus dirigentes, por gozar de grande penetração entre o funcionalismo, especialmente com respeito às carreiras de níveis mais baixos.

Os opositores da tabela da Federação assinalam que têm como aliados o próprio Presidente da República, marechal Costa e Silva, que afirmou não ser possível ao trabalhador viver com menos de duzentos cruzeiros novos mensais. Assim, sustentam a tese de que a tabela deve prever vencimentos de duzentos cruzeiros novos para o pessoal enquadrado no nível um, enquanto seria assegurado ao maior nível o salário de mil cruzeiros novos.

Unanimidade

Com respeito a outras reivindicações, há unanimidade entre as diversas associações representativas do funcionalismo. Por exemplo, pode ser citado a equiparação dos qüinqüênios pagos ao pessoal do Poder Executivo aos percebidos pelo funcionalismo dos Podêres Legislativo e Judiciário da União, que variam de 20%, 10% e 5%, respectivamente para o primeiro período, os três seguintes e os outros três subseqüentes.

Sòmente em 1968

Outro aspecto importante da campanha dos servidores federais será definido, na assemblia de hoje: trata-se de prosseguir ou não a luta pela conquista do aumento, ainda êste ano. Há correntes partidárias de uma posição realística, que entendem não ser possível a conquista nem mesmo de um abono provisório, no presente exercício, e que seria mais lógico o encadeamento da campanha, tendo em vista a conquista do aumento, em 1968, mas, dentro de perspectivas mais liberais. Seria defendida a tese de que o govêrno poderá dar um reajuste, fora dos limites da política salarial do govêrno, sem que seja ferida a legislação em vigor. Basta que o govêrno ponha em prática dispositivo legais vigente, que determinem a equiparação de vencimentos têm como aliados o próprio presidente da República,

GOVÊRNO JÁ TEM PLANO PARA APROVEITAR SERVIDORES OCIOSOS, NO SETOR PRIVADO

Notícias de Brasília dão conta de que o Govêrno já tem pronto um plano de aproveitamento dos funcionários ociosos, do serviço público e autárquico federal, em emprêsas particulares. O plano, que tem apoio legal no Decreto-Lei n.º 200 (trata da reforma administrativa), foi elaborado por diversos órgãos técnicos, inclusive o Departamento Nacional de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Treinamento

O Plano, segundo as mesmas fontes da Capital da República, prevê o treinamento dos chamados ociosos. Estatui, ainda, que os recrutas do Exército terão seis meses destinados ao aprimoramento profissional, de modo a poderem conseguir emprêgo, quando desvinculados das fôrças armadas.

PEBE ultima pagamento da 1a. cota de bôlsas estudo

Dos 2.028 sindicatos inscritos no Plano Especial de Bôlsas de Estudo, no ensino médio, para trabalhadores sindicalizados e seus dependentes, apenas 330 não receberam o pagamento da primeira quota relativa às bôlsas êste ano. Para êstes últimos o pagamento não se efetuou, em virtude da revisão que está sendo operada na lista de candidatos apresentados pelas entidades sindicais.

Essa informação foi prestada ao ministro do Trabalho e Previdência Social, senador Jarbas Passarinho, em sua visita, na última segunda-feira, às instalações do Conselho Executivo do PEBE. Por Estado, o número de entidades que não receberam a primeira parcela está assim discriminado: São Paulo — 200; Rio Grande do Sul — 60; Paraná — 55; Santa Catarina — 5; Baía — 3; Guanabara — 3; Minas Gerais — 3; e Mato Grosso — 1.

LUTA PELA BAIXADA

BEM ESTAR SOCIAL E SINDICALISMO

— Bem Estar Social e Sindicalismo —, será o tema que o Sindicato dos Comerciários de Nova Iguaçu em colaboração com o Serviço Social do Comércio, SESC e representantes das classes patronais irão debater em mesa redonda para o mês de setembro, mas sem data fixada, na Arcádia Iguaçuana de Letras.

Prazo para a defesa do Ari esgotou ontem

Foi esgotado, ontem, o prazo para que o prefeito Ari Schiavo e o vice Joaquim Machado apresentassem sua defesa à Câmara Municipal de Nova Iguaçu. Enquanto isso, a comissão parlamentar que examina o processo de suspensão do prefeito e vice, votado pelo Legislativo, fará a leitura de seu relatório, hoje, da tribuna da Assembléia Legislativa.

Os deputados Ernâni de Cunto e Alvaro Almeida ambos do MDB e José Bismarck de Sousa, ARENA, já concluíram a tomada de depoimentos de todos os vereadores, dos chefes de Divisões e do presidente da Associação Comercial além do capitão Zamith e do coronel Ivo e do prefeito e vice afastados, mas nada informaram a imprensa.

A volta

Por outro lado, os deputados Darcílio Aires Raunheitti e José Montes Paixão informaram que nada tenham haver com a articulação da volta do sr. Ari Schiavo à Prefeitura.

Afirmaram, contudo, que o movimento está sendo articulado por alguns vereadores do MDB, mas não deixa de ter uma orientação por parte dêles, segundo se apurou. Os quase dez edis que já assinaram a proposição para anular a deliberação que afastou o prefeito e vice, quatro foi apurado que são, Manuel de Almeida, Terci Batista Crispim, Augusto César Trigueiro e José Guilherme de Lima, estando previsto a assinatura de alguns membros da ARENA que são favorável a uma pacificação política no município com a volta do sr. Ari Schiavo à chefia do Executivo de Nova Iguaçu.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Estado da Guanabara

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Adaptado ao decreto lei 1.402 de 5 de julho de 1939 — Sede Própria: Rua Cadete Polônia, 351 — Engenho Novo — GB — Telefone: 49-3180 — Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO

Aos ex-empregados da extinta Fábrica de Papel e Companhia Franco-Brasileira de Papel

A Diretoria do Sindicato, convoca todos seus associados, ex-empregados da Companhia Franco-Brasileira de Papel, integrantes da Reclamação Trabalhista, processo n.º 325/66, instaurada na 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento, para uma reunião a realizar-se em 31 de agôsto do corrente, às 18 horas, à nossa sede social à Rua Cadete Polônia n.º 351 — Engenho Nôvo. Afim de examinar-nos o meio mais prático e rápido de retirarmos os depósitos já efetuados no Banco do Brasil S. A., Agência Cinelândia, correspondente aos valores das indenizações.

Rio de Janeiro, 29 de agôsto de 1967.

ARLINDO PASCHOAL BRAZ
Presidente

Dirigente comerciário defende projeto do seguro de acidentes

"Para todos os que se preocupam com os interêsses dos trabalhadores, o projeto de lei relativo à integração dos seguros de acidentes do trabalho no sistema previdenciário merece pleno apoio. Aliás, o mesmo deve ser levado ao conhecimento do Congresso Nacional, por todos os meios, inclusive pessoalmente, quando isto fôr possível".

Estas declarações são do sr. Luizanto Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara.

Recursos para operários

Destacou o líder comerciário ser lógico e normal que os fabulosos recursos obtidos pelos emprêsas privadas, nesse ramo de seguro, sejam empregados em benefício dos próprios trabalhadores. "Ninguém pode ignorar que o sistema previdenciário do País tem necessidade de novos recursos, que, certamente, serão empregados em benefício dos empregados. Não há justificativa plausível para uma posição diferente por parte das entidades sindicais, menos aquelas que têm por missão defender os interêsses dos empregadores. Evidentemente, êste não pode ser o objetivo das entidades de representação profissional".

O sr. Luizant Mata Roma, citando um exemplo, disse que a fabulosa verba de cem bilhões de cruzeiros velhos, que é o lucro anual confessado pelas emprêsas, poderia ser canalizado para o auxílio-desemprêgo, "que se encontra em estado embrionário, no momento, muito aquém das necessidades dos trabalhadores".

O sr. Luizant Mata Roma concluiu suas declarações, afirmando que, no seu modo de entender, é até um dever das entidades sindicais, em defesa dos interêsses dos seus representantes, lutar com entusiasmo pela aprovação do projeto de lei, ora em debate no Congresso Nacional.

Radialistas querem aumento

Os radialistas cariocas deram início à sua campanha salarial, ontem, com a realização de assembléia geral convocada pelo Sindicato da categoria.

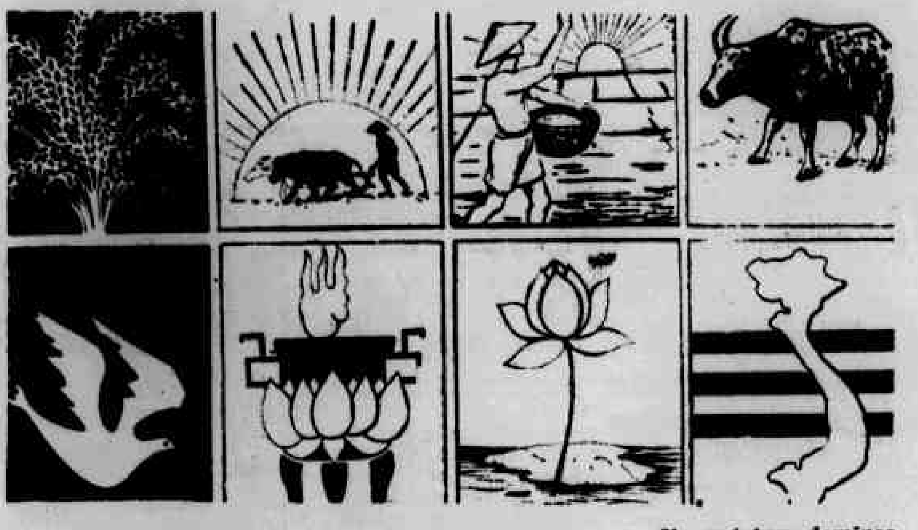
O índice do percentual a ser reivindicado e as demais reivindicações relacionadas com as condições de trabalho serão estudadas e aprovadas por uma assembléia, posteriormente.

Serão sugeridos entendimentos diretos com as emprêsas, tendo por objetivo a assinatura de um acôrdo amistoso, que evite a instauração de dissídio coletivo.

O drama do sudeste asiático

Tillman Durdin, famoso correspondente internacional de jornais norte-americanos, principiou em 1930, como marinheiro, dirigiu um diário de língua inglêsa, "Tre China Press", em angai, atravessou a guerra sino-japonesa, a Segunda Guerra Mundial, vendo combates na Birmânia, na Malásia e ilhas do Pacífico, assistindo, também na China, à tomada do poder pelos comunistas. Êsse expert em assuntos asiáticos assina o livro que agora aparece em versão brasileira: *O Drama do Sudeste Asiático*, obra que se credencia como uma das principais sôbre os problemas daquela área. Tradução de Miécio Araújo Jorge Honkis. Distribuidora Record. (Sic-Op).

Símbolos eleitorais



No próximo domingo, o povo do Vietnã do Sul elegera seu nôvo presidente e vice-presidente, em eleições livres, embora enfrente a tentativa de torpedeamento por parte dos guerrilheiros do Vietcong, que não desejam ver o país no caminho da paz. O general Thieu, chefe de Estado e candidato à presidência, e o primeiro-ministro Cao Ky, seu companheiro de chapa, tem afirmado que um "govêrno democrático é o fator que decidirá a vitória sôbre os comunistas" e que "votar é um direito do povo, em que os vietnamitas estão interessados" Entre os símbolos políticos dos candidatos democráticos a presidente e vice-presidente do Vietnã do Sul, nas eleições ae 3 de setembro, estão os seguintes (foto): hastes de arroz, cultivo do arroz, o semeador em seu trabalho, o búfalo a pomba branca, o lútus e a pira de incenso, a flor do lótus, e o mapa do Vietnã sôbre à bandeira nacional.

ZONA RURAL EM FOCO

JOÃO LUIS CARVALHO

Os bondes voltaram...

Quando foram retirados do tráfego os bondes da Pedra de Guaratiba e do Rio da Prata, em Campo Grande, noticiamos, por esta seção, os protestos mais veementes da população local, que não compreendia tal medida, prejudicial aos interêsses da coletividade. Não adiantaram os apelos dos atingidos e os bondes pararam... Logo depois, os trilhos da Estrada do Monteiro e Magarça, até a Pedra de Guaratiba, foram retirados e, segundo informações, vendidos como sucata para Volta Redonda. Voltaram a trafegar agora, com os preços das passagens aumentadas para 70 centavos, os pitorescos e necesários bondinhos do Rio da Prata. Estamos, no entanto, informados de que a existência dêsses úteis veículos está irremediàvelmente condenada, porque, segundo parecer das autoridades da Secretaria de Estado de Serviços Públicos, êles são deficitários, cogitando-se em substituí-los por ônibus, aparelhados para o o transporte de pregados e caixas com as mercadorias agrícolas produzidas na região e por preço igual ao cobrado, hoje, nos bondes bagageiros da referida linha. Vamos ficar de ôlho para ver como fica...

Teatro Artur Azevedo

Está alcançando grande sucesso o Festival de Teatro Infantil, que está sendo realizado no Teatro Artur Azevedo, a conhecide e benemérita instituição de cultura, de Campo Grande.

Campo Grande terá nôvo hosptial

O presidente do IASEG, dr. José Luis, informou que, brevemente, serão iniciadas as obras do Hospital de Geriatria, em Campo Grande. É, incontestàvelmente, um grande passo dado pela direção do nosocômio dos funcionários do Estado.

Limpeza Urbana para Pedra

Tiveram início as obras para a construção do Pôsto n.º 1, do 18.º Distrito de Limpeza Urbana, na populosa e progressista Pedra de Guaratiba, que merece os mais efusivos elogios. Pelo que sabemos o pai da criança, isto é, o dono do melhoramento, é exclusivamente, o governador Negrão de Lima.

Parada estudantil

Apesar das controvérsias, ficou resolvido, em reunião dos diretores dos colégios de Campo Grande que, a já tradicional e cívica parada estudantil em homenagem à magna data da Independência Pátria será realizada, às 15 horas, do dia 6 de setembro.

O campeão Campo Grande A.C.

Prosseguem, entusiàsticamente, os festejos e solenidades em regosijo pela conquista do título de campeão do Torneio "José Trócoli", pelo valoroso Campo Grande A. C.. Além das inúmeras manifestações populares, do quadro social, dos dirigentes, atletas e funcionários, pode-se dizer, que tôda a zona rural vibrou e se embandeirou, para consagrar os desportistas que souberam elevar, tão alto, o nome da querida agremiação esportiva do Triângulo Carioca.

Sucursal de "Luta Democrática" e balcão de anúncios classificados e publicidade em geral: Rua Campo Grande, 1076 — sob. Fone: 94-0252.

COHIDRA S. A. — Hidráulica e Terraplenagem

ASSEMBLÉIA-GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da COHIDRA S/A — HIDRÁULICA E TERRAPLENAGEM, a se reunirem em Assembléia-Geral Ordinária no dia 4 de setembro do corrente ano, às quinze horas, no sede social à Rodovia Washington Luis Km-0, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1966;
b) Eleição da Diretoria e fixação de seus honorários;
c) Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1967 e fixação de seu honorários;
d) Assuntos de interêsse geral.

Duque de Caxias, 18 de agôsto de 1967.

DR. MAURO VILLARIM MEIRA
Diretor-Presidente
(C-313)

difusora duQue de caxias
PYZ-24
FREQÜENTE O NOSSO AUDITÓRIO

HOJE NA TV

Canal 2

14,00 Jornal da Cidade
14,30 Carrossel
17.45 As Minas de Prata
18.15 Casa de Família
18,45 O Grande Segrêdo
19,15 Redenção
19,45 Ultra Notícias
20,00 Os Fantoches
22,00 O tempo e o Vento
22.30 Sandra Confidencial
22.35 Jornal de Vanguarda
23,55 Tônia Carrero
23,05 O advogado do Diabo
19.50 Jacinto de Thormes
20.00 Notícias
20.30 Grit.dle
21.00 Tv Premiada
21.30 Noite de Cinema
22.30 Mesas-Redondas

Canal 13

15,20 O que Você Deixou de Ver Ontem
16.40 Show da Tarde
19.30 Tv-Rio Notícias
19.50 Show Sem Limites
21.45 Agora é Consuelo
22.25 Sexy e Indiscreta
23,00 Tv-Rio Notícias
23.30 Hitchcock

Canal 4

13.00 Show da Cidade
14,00 Sessão das Dez
16.00 Capitão Furacão
18.00 Super Homem
18,30 Os Três Patetas
19.00 004 Longras
19,05 Jénie é Um Gênio
19.30 Na Zona do Agrião
19.45 Jornal Globo
20,00 Novela
20.30 Noite de Gala
22.00 Novela
22.30 Jornal de V
23.00 Filmes

Canal 6

14.30 Jornal d.
15,10 Fúria
16.44 Tv de Vi
17,00 Pullman Jr.
18.20 A Intrusa
18.40 O Pequeno Lord
19,20 Meu Filho, Minha Vida
19,45 Heron Domingues
20.00 Repórter Esso
20.15 A Grande Parada
21.30 Paixão Proibida
22,00 A Cadeira do D
22.35 A Grande Edição

Canal 9

17,00 Close-Up
17.15 Tio Tonka
17.30 Clube da Aventura
18.20 Aula de Inglês
18.50 Artigo 99
19.20 Nôvo no Estado do Rio
19.30 Telesporte

Um nôvo Dom Quixote

Moscou (APN — Ord. Press) — Mijail Lavroski, do Teatro Bolshoi, que fêz sua estréia como solista êste ano na apresentação de "Don Quixote", é a resposta do balé russo a outro soviético, Rudolf Nureiev, atualmente considerado o maior bailarino do Ocidente.

A vitória de Lavroski em "Don Quixote" é valorizada de várias maneiras. Faz 98 anos que êste balé de Minkus é representado em Moscou. Grandes nomes viveram a alegria dos seus bailes, o seu otimismo ressaltado no colorido dos trajes e dos movimentos típicos do baile espanhol. Seu grande momento é o "pas de deux" entre Basílio e Kitri, no qual o barbeiro e a filha do hoteleiro representam a vitória final do amor sôbre a riqueza.

SABÃO DACOPA

SINDICATO DOS ARRUMADORES DO ESTADO DA GUANABARA

Fundado em 15 de abril de 1905
Sede: Rua do Livramento, 81 — Edifício Próprio
Telefone 43-4415 — Estado da Guanabara

ASSEMBLÉIA-GERAL-EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por ordem do Sr. Presidente do SAEG, pelo presente, de acôrdo com o artigo 52, letra "a" do Estatuto Social, são convocados todos os associados na ativa e os aposentados para a Reunião de ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada na sede da Entidade, no dia 1.º de setembro de 1967, sexta-feira, na primeira convocação às 17 horas, ou, então, na segunda convocação às 18 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1 — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia-Geral Extraordinária anterior;
2 — Expediente;
3 — Apreciação e discussão de requerimento, referente à alteração da marcação de câmbio, conforme petições encaminhadas.
4 — Explanação da Diretoria, referente a assunto técnico profissional, relacionado com a APRJ e Campanha Nacional de Alimentação Escolar;
5 — Apreciação do requerimento encaminhado pelos Delegados-Representantes junto ao Conselho da Federação;
6 — Dar conhecimento das conclusões dos Relatórios das comissões designadas pela Assembléia-Geral de 27. 7. 67.
7 — Dar conhecimento, sôbre reajustamento dos preços constantes da tabela referente ao convênio Hospitalar.
8 — Apreciação e discussão do requerimento do ex-procurador da Caixa de Acidentos, associado IGNACIO SARDINHA;
9 — Apreciação e discussão do requerimento do ex-associado OSCAR RODRIGUES VARGAS, incluso em processo no Ministério do Trabalho.

NOTA: Na próxima Assembléia será apresentado para discussão e deliberação o RELATÓRIO completo das atividades da ex-junta governativa, durante o período em que funcionou na Entidade.

Em 29 de agôsto de 1967.

(Heitor Achilles Pinto da Rocha)
1.º Secretário

CENTRAL DA SORTE LOTERIAS — Está vendendo prêmios e mais prêmios tôdas as quartas e sábados. Adquira o seu bilhete da Federal. É sempre mais barato.

Central da Sorte está localizada na Praça Duque de Caxias, 239 — Loja

Fontanela trabalhou em 65"

Jóquei Clube Brasileiro

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 20 horas — 1.100 metros NCr$ 1.000,00
Ks.
1—1 Aripuana, L. Correia 4 57
2 Zuquinha, M. Alves .. 5 53
2—3 Cambroeira, J. Port. 6 58
4 Xaviana, J. Pedro F. 7 53
3—5 Questura, J. Gil 1 56
6 Esiinga, E. Meneses .. 8 57
4—7 Bella Sicilia, A. M. C. 3 58
8 Fafa, R. Carmo 2 57

2.º Páreo — às 20h30m — 1.300 metros NCr$ 1.200,00
Ks.
1—1 Larghetto, O. Cardoso 1 58
2 Resko, J. Diniz 9 58
2—3 Mignaro, L. Correia .. 2 58
4 Grajaú, C. Tarouqueia 3 56
3—5 Atirador, H. Vascon. 5 56
6 Al Prince, J. Portilho 4 56
4—7 Depex, A. Ricardo .. 7 56
8 Vergel, J. Silva 8 56
9 Primus, J. Pedro F. .. 6 56

3.º Páreo — às 21 horas — 1.300 metros NCr$ 1.000,00
Ks.
1—1 Berioska, M. Silva .. 9 58
2 Sana-Mine, J. Portilho 2 51
2—3 Precavida, J. B. P. .. 7 53
4 Santilina, F. Meneses 4 56
3—5 Ossogada, L. Correia 1 55
6 L. Fortuna, R. Carmo 5 5 1
4—7 Trempe, S. M. Cruz 3 51
8 Cantarola, J. Paiva .. 6 57
9 Arteira, J. Borja 8 54

4.º Páreo — às 21h30m — 1.000 metros NCr$ 1.000,00
Ks.
1—1 Quenal, J. Reis 1 53
" Clericato, J. Portilho 10 51
2—2 Al-Jabbar, J. B. Paul. 8 55
3 Usineiro, C. A. Sousa 6 54
3—4 Isquion, R. Carmo 8 53
5 Ararangua, J. Paulielo 9 52
6 Birk, F. Meneses 4 51
4—7 Usurpador, A. Santos 2 53
8 Lord Cedro, D. Morei. 3 55
9 Majesté, J. Borja ... 7 54

5.º Páreo — às 22h05m — 2.100 metros NCr$ 1.600,00 — Prova Especial
Ks.
1—1 El Matrero, O. Cardoso 2 57
2—2 Nointot, M. Silva 7 56
3 Xilógrafo, J. B. Paulei. 6 54
3—4 Sortille, A. Ricardo .. 5 60
5 Caucasiana, J. Port. 1 57
4—6 Drive-In, F. Pereira F. 4 56
7 Tigrez, J. Reis 3 58

6.º Páreo — às 22h40m — 1.000 metros NCr$ 1.000,00 — (Betting)
Ks.
1—1 Gereré, R. Carmo 11 58
2 Can-Can, J. Paiva .. 12 57
3 Sapa, C. Diz Ros 4 55
2—4 Excursor, J. Portilho 5 56
5 G. Express, M. Alves 10 55
6 Aouático, M. Carvalho 9 52
3—7 Estremez, A. Ramos 2 56
8 Inguey, J. Diniz 6 56
9 Casta Diva, L. Correia 3 54
4-10 Fingard, B. Penido .. 1 56
11 Mirolincoln, B. Santos 7 56
" Previnida, J. B. Paul. 4 55

7.º Páreo — às 23h10m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — (Betting)
Ks.
1—1 Bojudo, S. Silva 9 54
2 Espadim, R. Carmo .. 10 56
3 Ittaroguam, L. Correia 1 51
2—4 Digrafo, F. Pereira F. 12 56
5 Mosqueteiro, M. Silva 3 51
6 Quartel, J. Borja 13 52
3—7 Seu Mozart, J. Barbosa 7 55
" Cuidado, O. Cardoso 2 54
8 Fiacre, A. Ramos 4 56
4—9 Judex, F. Esteves .. 8 53
10 Arkepan, A. Ricardo 5 56
11 El Califa, J. Reis 6 53
12 Jilto, J. Pedro F. 11 57

8.º Páreo — às 23h40m — 1.200 metros NCr$ 1.000,00 — (Betting)
Ks.
1—1 Tawy, A. Santos 6 56
2 Bomare, J. Reis 2 57
3 Luthier, R. Carmo .. 9 55
2—4 Stand Pipe, M. Carv. 11 54
5 Izonzo, J. Diniz 3 56
6 Payaso, N. Correrá .. 13 56
3—7 Hal-Tuto, M. Silva .. 7 56
8 Yucatan, S. M. Cruz 4 58
9 Ragazzon, J. Pedro F. 1 55
10 Anápio, C. Diz Ros.. 10 55
4-11 Surriento, J. B. Paul. 5 58
12 Paralin, H. Vascon. 14 57
13 Mi Charles, J. Paulielo 12 58
" Pinheiral, I. Sousa .. 8 56

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 14h — 1.300 metros - NCr$ 1.200,00
1—1 Miss Kadina 4 56
2—2 Lady Manon 2 56
3 Quala 7 56
3—4 Sheet 1 56
5 Princesa Valente .. 3 56
4—6 Escatoleta 5 56
7 Bad-Girl 6 55

2.º Páreo — às 14h30m — 2.000 metros - NCr $1.440,00
4—1 Taquari 2 58
2—2 Carinho 5 57
3 Dr. Osmane 1 58
3—4 Paganini 7 58
5 Lancelot 6 56
4—6 Karrito 3 54
7 Lucibom 4 54

3.º Páreo — às 15h — 1.300 metros - NCr$ 1.600,00
1—1 Atenon 8 57
2 Folgadão 3 57
2—3 Tapiraí 1 57
4 Dr. Didi 5 57
3—5 Tanguari 6 57
6 Pichuri 2 57
4—7 Taarup 4 57
8 Allak 7 57

4.º Páreo — às 15h30m — 1.300 metros - NCr$ 1.600,00
1—1 Don Risco 3 57
2 Allegretto 2 57
2—3 Lord Samba 5 57
4 Regulus (*) 8 57
3—5 Patchouly 4 57
6 Zaun 6 57
4—7 Gurope 7 57
8 Havano 1 57
(*) ex-Micro

5.º Páreo — às 16h5m — 1.600 metros - NCr$ 1.000,00
1—1 Hepatan 10 55
2 Balmain 6 54
3 Altalin 8 55
2—4 Biscainho 1 58
5 Ragazzon 7 55
6 Miss Morumbi ... 12 55
3—7 Labéu 2 55
8 London Tower 3 58
9 Pai-Pai 9 55
4-10 Platter 4 57
11 Izonzo 5 58
12 Cambroeira 11 56

6.º Páreo — às 16h40m — 1.400 metros - NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 Ganja 8 57
2 Fair Clélia 4 57
2—3 Alânia 3 57
4 Quelidônia 5 57
3—5 Quartinha 9 57
6 La Sonata 1 57
4—7 Alstonia 7 57
8 Luana 6 57
9 Ximbeva 2 57

7.º Páreo — às 17h15m — 1.400 metros - NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 Mambrum 9 57
2 Arlon 1 57
2—3 Escol 4 57
" Talismã 10 57
4 Fariod 5 57
3—5 Galho 6 57
6 Malan 8 57
7 Gostoso 7 57
4—8 João Ternura 2 57
9 Patovi 3 57
10 Hal-Trus 11 57

8.º Páreo — às 17h45m — 1.300 metros - NCr$ 1.200,00 — (Betting) — (aVriante)
1—1 Guignard 6 56
2 Catatáu 1 53
2—3 Masaccio 5 52
4 Rockmoy 3 55
3—5 Hal-Só 7 55
6 Empedan 4 55
7 Fenton 9 56
4—8 Honey Smile 2 56
9 Manda-Chuva 8 57
10 Hal-Báltico 10 56

INSCRIÇÕES

As inscrições para as corridas do dia 5 (noturna) e 7 de setembro, serão recebidas amanhã, quinta-feira, 31, nos horários e locais de hábito.

A égua Fontanela, que no domingo vai correr milha no Prêmio Vieira Souto, trabalhou na distância de 1.000 metros, guiada pelo F. Esteves, tendo chegado em 65" cravados com disposição magnífica. Outro exercício animador foi o produzido por Mogador, que percorreu 1.600 metros em 105" exatos, agradando em cheio. Allez, anotado igualmente no semi-clássico da semana, vai reaparecer com final de 106", impressionando pela desenvoltura como descontou o percurso da prova onde irá correr.

Para as próximas corridas, bem como tendo em vistas exibições próximas, foram exercitados na pista de areia da Gávea, mais os seguintes animais:

Mangetout — R. Carmo — 2.040 em 140"2/ — 1.600 em 111"2/5
Edição — J. Correia — 2.040 em 147"2/5 — 1.600 em 114"2/5
Arlon — J. Pinto — 1.400 em 94"
Don Cláudio — J. Borja — 2.040 em 143" — 1.600 em 111 segundos
Guepardo — A. Ricardo — 1.500 em 100"
El Asteróide — A. Dorneles — 2.040 em 134"3/5 — 1.600 em 103"3/5
Uvacha — D. Moreno — 1.600 em 107"2/5
Quala — J. Pinto — 1.200 em 80"
Halino — A. Santos — 1.400 em 99"3/5
Seu Levy — J. B. Paulielo — 1.000 em 66"1/5
Delegado — Lad. — 1.200 em 81"
Gava — A. Ricardo — 2.040 em 147"2/5 — 1.600 em 114"
Hanói — P. Alves — 1.300 em 86"
True Vamp — S. Silva — 2.040 em 145" — 1.600 em 112 segundos
Cura Leufú — L. Correia — 1.500 em 99"
Gueba — A. Ramos — 1.300 em 87"
Lady Godiva — J. B. Paulielo — 1.900 em 134" — 1.600 em 112"
Bad Girl — O. Ricardo — 1.300 em 84"2/5
Dr. Osmane — M. Silva — 2.040 em 143" — 1.600 em 111"
Suvenir — O. Cardoso — 1.300 em 86"
Coarasul — J. Brizola — 1.500 em 103"
Rocha Negra — I. Sousa — 1.500 em 102"2/5
King Madison — J. Gil — 1.500 em 102"
San Isidro — J. B. Paulielo — 1.200 em 81"2/5
Diorling — J. Reis — 1.400 em 96"
Gran Mogol — J. Gil — 1.000 em 67"2/5
Eden Pachá — O. F. Silva — 1.400 em 88"3/5 — grama
Conde E. C. Tarouquela — 1.500 em 95"3/5 — grama
Don Bolonha — J. Gil — 1.300 em 82" — Grama
Faluche — J. Paulielo — 1.200 em 79"2/5 — grama
Don Risco — J. G. Martins — 1.300 em 86"
Fariod — J. Reis — 1.300 em 87"2/5
Frusal — J. Santana — 1.500 em 99"3/5
Dama Carioca — J. Gil — 1.200 em 84"2/5
Allegretto (C. Morgado) e Atenon (P. Lima) — 1.300 em 96"
Aranée (J. Reis) e Amoreira (J. Brizola) — 1.600 em 108"
Deado — A. Santos — 2.040 em 134"2/5 — 1.600 em 104"2/5

CONTRA CINCO!

Maverick (foto) é um dos seis inscritos no Prêmio 35, que no domingo será disputado em Cidade Jardim. Para a tarefa difícil de enfrentar entre outros o excelente Marôto, o rei da raia paulista, trabalhou em 160" na milha e meia, com a volta em 132" justos, evidenciando forma perfeita.

Iná largou com atraso!

O freio Júlio Reis, pilôto da égua Iná, concorrente na prova inicial do domingo, informou no Livro de Ocorrências, ter a sua montada partido com atraso, que impediu melhor colocação no final. A carreira em questão foi levantada pela grande favorita Good Girl, que sem favor nenhum era uma barbada sem tamanho.

Virajuba estava assustada no momento de alinhar, Empedan foi outro a exibir comportamento negativo na largada, tendo sofrido atraso inicial e Tatiaia, segundo o jóquei Floriano Meneses, ao entrar na reta final começou a correr para fora, talvez ressentida dos dodóis de que é portadora. Essas e mais as seguintes comunicações, tôdas alusivas a anormalidades havidas nas derradeiras reuniões da Gávea, estão a seguir descritas:

5.ª-FEIRA

2.º Páreo — R. Carmo (Sinabrino) declarou que no meio da curva, seu conduzido se atirou algo para fora, devido ao fato de vir levando areia no focinho, dos competidores, que corriam na sua frente, mas tinha o campo livre, assim acreditando não ter prejudicado nenhum competidor.

5.ª-FEIRA

5.º Páreo — A. Machado (Motim) declarou que seu cavalo, além de não largar firme do boxe, não acompanhava a carreira, terminando sem ação.

SÁBADO

2.º Páreo — J. Brizola (Virajuba) declarou que, na partida, sua montada, que estava muito assustada no boxe, acabou por largar correndo para dentro, mas foi prontamente corrigida. A. Ramos (Miss Kadina) declarou que, na reta final sua montada, que estava sentida da mão esquerda se atirava para fora.

5.º Páreo — L. Santos (Happy Jack), declarou que, nos 800 metros finais, os competidores de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar para não cair. P. Alves (Incat), declarou que, na partida, sua montada tentou cravar, por ter se assustado com a porta do boxe. S. Silva (D. Ernâni) declarou que, nos 800 metros, seu cavalo, que é muito baleado, trocou de mão e foi para dentro, tendo, no lance, outros cavalos, também, ido para dentro, mas foi prontamente corrigido.

8.º Páreo — J. B. Paulielo (Empedan) declarou que, na partida, seu cavalo não quis largar, daí seu atraso inicial.

9.º Páreo — M. Silva (Fixo) declarou que, a 300 metros da partida, F. Meneses (Bandodo) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

DOMINGO

1.º Páreo — J. Reis (Iná) declarou que, na partida, sua montada ficou boleando no boxe, depois do que resolveu a sair, mas com bastante atraso. D. F. Graça (Que Linda), declarou que, na partida, sua montada foi algo para fora, mas foi prontamente corrigida.

3.º Páreo — O. Cardoso (Bardo) declarou que, a 200 metros da partida, seu conduzido começou a corcovear muito, acabando por derrubá-lo.

6.º Páreo — J. Borja (Fistor) declarou que, na metade da reta final, sua montada que é baleada, começou a se atirar para fora, embora sempre corrigida.

7.º Páreo — F. Meneses (Tatiaia), declarou que, na entrada da reta final, sua montada só queria desgarrar, mas foi sempre corrigida.

Cadipó corre "Ipiranga"

Atuando contra dezena e meia de adversários, o potro Cadipó, que na disputa recente do "Imprensa" não foi feliz no momento da largada, vai estrear em pistas bandeirantes correndo o G.P. Ipiranga, marcado para o dia 7 de setembro na grama de Cidade Jardim.

A prova principal das corridas daquela tarde do feriado, será realizada ao longo dos 1.600 metros, assinalando a primeira etapa da tríplice-coroa. É aparentemente difícil a tarefa que será imposta ao representante único do turfe carioca no páreo em questão, eis que figuras da classe de Caruru, Oficial e Sanáffio, cotando os melhores do momento, estarão alinhando ao lado do corredor gaveano, cuja forma é indiscutivelmente invejável.

O campo

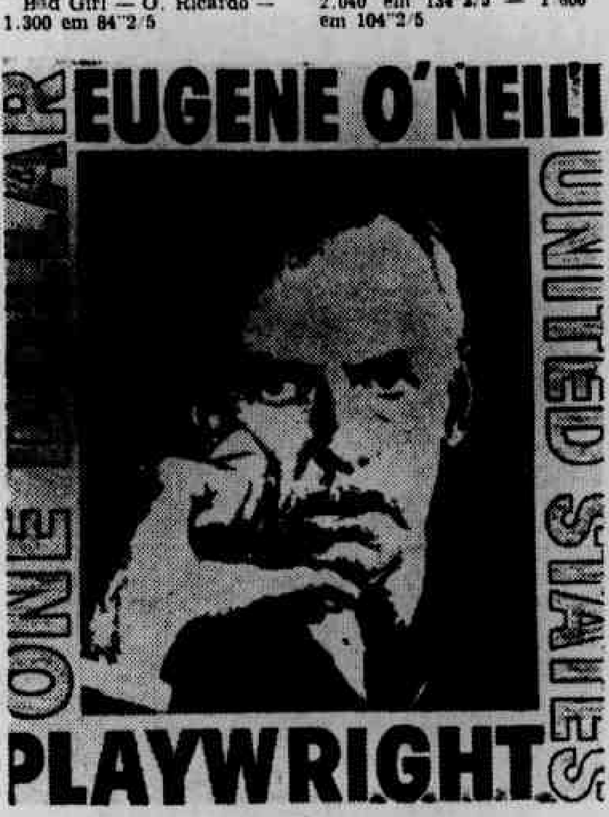
Dos demais inscritos é justo que se ressalte as esperanças também no potro Giant, um paranaense que trabalhou com agrado pleno na distância da milha, tendo derrotado no final o *sparring* Zagro, outra anotação no Ipiranga, cuja campo oficial é o seguinte:

G.P. Ipiranga — 1.600h. NCr$ 15.000,00 Ks.
Caruru 56
Ornello 56
Cadipó 56
Oficial 56
Zagro 56
Muc Mac 56
Rami 56
Poseidon 56
Sorto 56
Indocile 56
Umanak 56
Ask Fort It 56
Gogarty 56
Retour 56
Sanáffio 56
Giant 56

Jabiclo reapareceu vencendo na milha

Na prova de corridas em homenagem ao nosso País, disputada em Palermo, Argentina, sob a denominação de Clássico Estados Unidos do Brasil, a Vitória foi conquistada pelo excelente Jabiclo, parelheiro que já se assegurou na condição de melhor milheiro do momento em pistas platinas.

O êxito de Jablico, teve a valorizá-lo o domínio final sôbre os não menos briosos Vin Vin e Ingeniero White, dois reconhecidos milheiros que chegaram nessa ordem à escolta do vencedor. O favoritismo na prova coube a Vin Vin, que cedeu por um corpo e meio o posto de honra, com igual diferença sôbre o terceiro colocado. Para a distância de 1.600 metros, areia, o filho de Acadêmico e Jabiclara, assinalou 97 e um quinto, tempo que não chega a ser expressivo em pistas argentinas. Jabiclo é o mesmo animal que na Gávea, na semana do G. P. Brasil estreou com vitória tranqüila na milha do G. P. Presidente da República.



HOMENAGEM A O'NEILL — O Departamento de Correios dos Estados Unidos lançará, no próximo mês de outubro, uma série de selos no valor de um dólar, em homenagem ao saudoso e renomado dramaturgo norte-americano Eugene O'Neill. Autor de inúmeras peças de êxito, tais como "Anna Christie", "Strange Interlude" e "Long Day's Journey Into Night", O'Neill obteve o Prêmio Nobel de Literatura em 1953. Natural de Nova Iorque, onde nasceu em 1888, faleceu em Boston, em novembro de 1953. Na foto, o nôvo sêlo norte-americano com a efígie do famoso escritor.

CNC contra ICM na duplicata fiscal

A propósito da instituição da Duplicata Fiscal para o impôsto sôbre produto industrializado, a vigorar a partir do dia 1.º de outubro próximo, em todo o País, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, deputado Jessé Pinto Freire, disse que a CNC considerou com simpatia a instituição dêsse documento fiscal. Não pode, entretanto, concordar com a extensão de medida pelos Estados ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Parrillera vence firme em Maronas

No turfe uruguaio a prova principal das corridas de domingo, disputada em Maroñas, foi o Clássico Fomento, na distância de 2.000 metros e dotação de 70.000 pêsos, destinado exclusivamente para produtos do sexo feminino, tendo finalizado no pôsto de honra a excelente Parrillera, que contou com a direção do veterano Julio Fajardo.

A carreira teve desdobramento com Parrillera na expectativa, tendo figurado no comando das ações Egatista, que no arremate cedeu ao melhor impeto da filha de Simpson e Parrita, que terminou com vantagem de dois corpos sôbre aquela adversária, perdendo também para Floriage. Parrillera, que está sob os cuidados profissionais de Félix Lancaster, marcou para os dois quilômetros da prova o bom tempo de 129 e dois quintos.

DNMO aumenta sua produção

Foram emitidas 121.943 carteiras profissionais, pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra, durante o mês de julho, enquanto no mês anterior o total foi de 83.394 unidades.

Para trabalhadores urbanos foram emitidas 89.800 carteiras, de primeira via, 12.018 de outras vias; 4.887 trabalhadores rurais requereram carteiras profissionais, de primeira, e 2.258 de segunda e demais vias. Foram concedidas 9.131 carteiras para menores, de primeira via, e 2.681, de segunda e demais vias. O total de emissões, até o mês de julho, é de 746.451 carteiras profissionais.

Em São Paulo foram emitidas 43.839 carteiras, na Guanabara, 19.554, enquanto o Acre tem o menor índice, com apenas 63 unidades, no mês de julho.

A filha do capitão

"Pushkin ocupa realmente na história da literatura russa o mesmo lugar que Goethe ocupa na história da literatura alemã", escreve Oto Maria Carpeaux, em introdução crítica à novela daquele grande autor do século passado, **A Filha do Capitão**, entregue ao público, em formato de bôlso, pelas Edições de Ouro. Livro épico, cuja ação gira em tôrno de uma revolta popular, fortemente marcado pelo nacionalismo do escritor, foi traduzido diretamente do russo por Boris Salomanov.

Melhoramento de terrenos na URSS

Moscou (APN — OP) — Segundo revelou Evgueni Alexeevski, ministro de melhoramento de terrenos e recursos hidráulicos da URSS, ao repórter da APN, no decorrer dêste ano serão melhorados um milhão de hectares, dentro do programa planejado para o decênio, com a finalidade de produzir maior número de colheitas permanentes em quaisquer condições climatológicas.

Aniversário de um abutre

MOSCOU (APN-OP) — No Parque Zoológico de Alma-Atá foi festejado recentemente o aniversário de um abutre *barbudo*. Esta ave de rapina, a maior da Rússia, já se encontra ali há dois decênios, prazo muito significativo para uma ave que é tão difícil de ser aprisionada.

A envergadura de suas asas ultrapassa dos dois metros e o penacho que apresenta na metade inferior do bico lhe tem valido o sobrenome de *barbudo*. Nidifica nas rochas quase inacessíveis e se eleva a grande altura, de onde mal é avistado de terra, e passa horas inteiras planando, em busca de prêsa. O abutre *barbudo* é capaz de engolir ossos grandes, cascos e até pedras. Não é sem razão que os cossacos o chamam "Bolta Kzhutar" ("o que engoliu o machado").

O abutre recebeu de presente uma porção dobrada de carne, e lhe desejaram a longevidade de seu primo o Condor, que — inclusive no zoo de Moscou — vive até 80 anos.

H. S. E. não atende os doentes

Para solicitar providências ao ministro da Saúde, estêve em nossa redação a sra. Teresinha Jovelina de Castro Sabino, funcionária da Colônia Juliano Moreira (casada, 35 anos, Estrada do Pau Ferro, 593, Jacarepaguá). Contou-nos d. Teresinha, que, estando doente, procurou os serviços médicos do ospital dos Servidores do Estado e para seu espanto um funcionário daquêle Hospital não quis atendê-la, dizendo que a ordem para não atender a doente nenhum partiu do próprio diretor do Hospital. Enferma e não tendo recursos para um tratamento com médico particular, vem agravando a cada dia seu estado de saúde, não podendo faltar ao serviço sem licença médica, pois é descontada. É lamentável a atitude do diretor do Hospital dos Servidores do Estado, fechando as portas aos servidores que ali vão procurar socorros médicos. Acreditamos que o ministro da Saúde tome enérgicas providências, no sentido de restabelecer o atendimento aos doentes.

Bancários elegeram

Tem nova diretoria, o Sindicato dos Bancários de Ponte Nova, em Minas Gerais. A diretoria é composta por Deusdete Spínola, Edson Soares e Umberto Ribas C. Lima.

Estivadores

Já foram marcadas as eleições na Federação Nacional dos Estivadores para o dia 18 de outubro. Não há, ainda, candidatos em evidência.

O QUE VOCE JÁ FEZ NO "MÊS DA AÇÃO PELA INFANCIA?"

COLABORE COM A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4.º and., s/404 a 403
Tel. 32-7866

Galopando

● LAFAIETE

Com Araya

O cavalo Felini, um dos bons pensionistas de Andrés Molina, venceu ante ontem na melhor prova da noturna de Cidade Jardim, sob as ordens do ginete Enrique Araia. Quell, foi o segundo colocado. Nas demais provas os resultados foram os seguintes: 1.º páreo Glide Air e Diniz; 3.º — Rebaçã e Nici; 4.º — Xiore e Nordic; 6.º — Dona Amália e Arrabalera; 6.º — Quico, Le Prince e Trampolim; 7.º — Iguaria, Narcina e Elci. Apostas: NCr$ 479.157,00.

Bom trabalho

Good Will continua em preparativos para o seu reaparecimento, que deverá ocorrer no Clássico Antônio Prado, carreira marcada para o dia 17 de setembro. O nacional foi à raia em Cidade Jardim, sob a condução de José Alves, tendo fechado a distância da milha em 103", agradando no tempo e pela disposição que demonstrou da partida ao final.

Exposição

Os produtos nacionais de 2 anos, que irão aos leilões dêste ano em Cidade Jardim, serão mostrados amanhã e quinta-feira, cabendo as potrancas a abertura da exposição. A escolha dos vencedores ocorrerá em intervalo das corridas de sábado e domingo, — Pinheiros.

Repetição

Quenal, ganhador fácil em seu compromisso o derradeiro na Gávea, está sendo levado com esperanças de repetição, face a ter melhorado ainda mais, depois da corrida vitoriosa. Clericato é bom auxílio, podendo vir em socorro do companheiro no caso de eventual fracasso de Quenal.

Bom azar

Fiacre volta a correr em seu páreo, amanhã, sendo um dos melhores azares na reunião noturna. O nacional vem de um bom terceiro para Araranguá e Denver, jogado então como terceiro favorito e a sua posição na carreira de agora, pode ser dita como de sério candidato à vitória.

Parelha

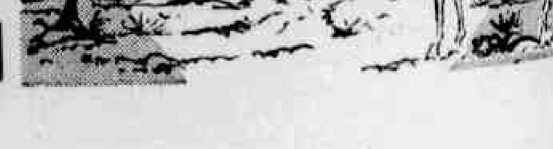
Photo Finish-Patience, formam o duo favorito no campo reduzido que foi organizado para a "Barão de Piracicaba", primeira prova da triplice-corrida de éguas paulistas, chamada para domingo em Cidade Jardim. A evoluída Epiaçaba, Viva Mulata e Miléda, são as restantes concorrentes na carreira citada, que terá desdobramento na distância da milha.

Sortile

Nova tentativa fará Sortile, após uma vitória e derrota logo a seguir, então tendo perdido para Nointot e El Matrero, que novamente estarão ao seu lado na luta pelo posto de honra. O filho de Burtile tem bom trabalho e seus responsáveis estão confiantes na reabilitação.

SABÃO DACOPA

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
DE HORA EM HORA DAS 6 ÀS 22:00 PARA:
RIO • MAGÉ • CACHOEIRAS • FRIBURGO • BOM JARDIM • CORDEIRO • CANTAGALO • MACUCO
PASSAGENS
RODOVIÁRIA NÔVO RIO: Guichets 63 - 64 - Tels. 43-5855 - 43-3130
CENTRO: Av. Rio Branco, 49 - Tels. 23-0056 - 23-9377
LARGO DA CARIOCA: Loja "O Globo" - Tels. 22-7083 52-0503
COPACABANA: Raimundo Corrêa, 9 - Tels. 57-5771 57-6573
TIJUCA: Pça. Saens Peña, 29 - S/L - Tels. 54-0144 48-1368
ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES



ESTUPRADA E ESGANADA

Tôda a Polícia de Mesquita e Nova Iguaçu, armada até aos dentes, procura o sargento reformado da Polícia Militar do Estado do Rio, conhecido por Maurição, que seqüestrou, violentou e estrangulou a jovem Clara Conceição Avelar, solteira, de 22 anos, depois de tomá-la das mãos de seu namorado, Edmundo Assis Santana, em quem desfechou um tiro no rosto e outro na região glútea.

O fato ocorreu na noite de segunda-feira, mas sòmente na tarde de ontem foi o corpo de Clara encontrado num capinzal, no Bairro de Jacutinga, localidade de Banco de Areia, ensanguentado, com a cabeça mergulhada num lodaçal, tendo ao lado suas sandálias vermelhas e suas peças íntimas rasgadas. Clara foi procurada inùtilmente durante tôda a noite de anteontem, sendo encontrada ontem por um grupo de meninos que soltavam pipa.

Reconhecida

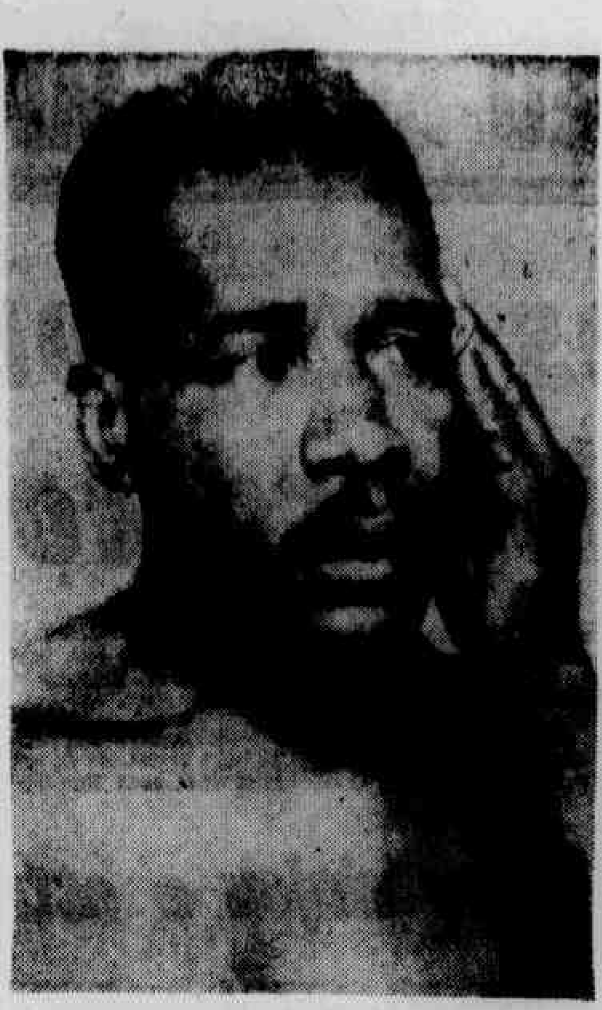
O corpo da inditosa Clara Conceição Avelar foi identificado, no local, pelos seus parentes, muitos dos quais desmaiaram ante o horror da cena, e pelo PM da Guanabara, Adriano de Santana, irmão de Edmundo Assis Santana, namorado da vítima, que se encontra internado na Casa de Saúde N. S.ª de Fátima. A môça morta residia na Travessa Leonardo Rosa, 58, em Mesquita, enquanto que seu namorado mora na Rua Maurício Borges, 555, também em Mesquita, onde conversavam quando o monstro Maurição baleou o rapaz e seqüestrou a jovem.

"Vou lhe matar"

Tudo aconteceu na noite de segunda-feira, na localidade de Banco de Areia, em Mesquita, onde o casal de namorados passeava. Maurição, que costuma seqüestrar e violentar meninas, acercou-se dos jovens e bradou, de arma em punho, para o rapaz: "Vou lhe matar". E foi logo disparando, atingindo Edmundo com um balaço na face esquerda, que alojou-se no pescoço. O jovem caiu num barranco, quando recebeu o segundo tiro, êste penetrando na região glútea e localizando-se no ôsso ilíaco. Feito isto, Maurição arrastou Clara Conceição para o local onde foi encontrada ontem, reduzindo-a à imobilidade, seviciando-a e matando-a, em seguida, por estrangulamento e imersão da cabeça da vítima na lama. Enquanto isso, o jovem Edmundo, mesmo ferido, andou mais de 800 metros para pedir socorro, sendo recolhido à Casa de Saúde N. S.ª de Fátima, em Nova Iguaçu. Inùtilmente Clara foi procurada por tôda parte, sòmente sendo encontrada morta, na tarde de ontem.

Alta periculosidade

Maurição, ex-soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, foi reformado como sargento. É autor de, pelo menos, três homicídios conhecidos, dentre êles o em que foi vítima o cabo Índio, da PMRJ, que estava destacado em Tinguá, e um funcionário da Prefeitura da Guanabara, além de inúmeros casos de estupro. Temido no local pelo seu instinto perverso, e até mesmo pela Polícia, esta lhe guarda tal mêdo físico que armou forte contingente para caçá-lo, sabendo que o bandido reagirá à bala, inevitàvelmente.



* Sizenando Raimundo dos Santos, prêso sob suspeita de crime.

FAVELADO PRÊSO SERIA O MATADOR DA SUA AMANTE!

Acusado de ter assassinado a amásia, Maria da Penha Laureano da Silveira, encontrada morta na madrugada de ontem, embaixo da ponte da Rua Carlos Seidl, encontra-se detido na 2.ª DD Sizenando Raimundo dos Santos, residente na Favela Buraco da Lacraia.

A mulher, que apresentava escoriações pelo rosto e hematomas no abdome, ao procurar abrigo para dormir, declarara a José dos Santos, o Zé Mineiro, empregado de um depósito de papel e a Adalgisa Batista dos Santos, que instalaram seu barraco na ponte, que fôra espancada pelo amigo e jogada na rua. Sentia-se mal e não tinha onde ficar.

Tomando conhecimento do fato, o comissário Castelo Branco, da 2.ª DD compareceu ao local em companhia do perito Valdemiro que, após às formalidades de praxe encaminharam o corpo de Maria para o IML a fim de que fique constatada a causa mortis. Se a mulher faleceu em conseqüência dos espancamentos ou de outro mal.

Mesmo assim, em diligências, as autoridades policiais acharam por bem deter Sizenando que, em declarações, confessou ter de fato espancado a amásia, com quem vivia ha mais de um ano. Dada ao vício da embriaguez, Maria não respeitava homem, não sendo esta a p... ...ra que aplicou na mulher.

Mundo cão

* CARLOS ANDRÉ MARCIER

O bicho macio

Vivaldo e Delfina estavam recém-casados.

— Nossa casinha está um amor, não é, meu bem?

— Está sim, meu docinho de côco!

— Fora uma televisão, não falta nada...

— Escuta, queridinho: eu queria tanto que você me desse um gato!

— Um gato?

— Sim, um gatinho, para ser nosso amiguinho! É a única coisa que falta na nossa casa!

— Mas gato dá um trabalho danado, Delfina!

— Ah, me compra um, meu docinho de abóbora! Me compra um!

— Mas, Delfina, onde é que eu vou comprar um gato?!

— Ora, bobinho! Em qualquer casa de animais! Na Cidade mesmo tem uma porção!

— E quanto será que custa um gato?

— Baratinho, meu amor, baratinho! Deve ser bem menos de cem contos!

— O que?! Um gato custar isso?!

— Eu disse menos de cem contos, seu bobinho!

— Você está sonhando! Um gato, seja lá de raça que fôr, não pode custar mais de cinco contos!

— Promete que me arranja um? Promete?

— Está bem. Prometo!

Na casa de animais, só havia gatos siameses. E era uma nota de 35 cruzas novos cada um. Vivaldo desistiu de comprar um. Preferiu seqüestrar o primeiro bichano vadio que visse dando sôpa na rua. E foi assim que o gato rajado, que vivia de caçar ratazanas nos bueiros da rua, viu-se de repente instalado no apartamento do casal, tendo a carne que quisesse para comer, tanto leite quanto desejasse beber.

Delfina ficou encantada:

— Que maravilha! Agora temos o nosso gato próprio! Eu já estava farta de pedir todo dia emprestado por uns minutinhos o gato da vizinha! Que gracinha que êsse gato é! Que nome vamos botar nêle?

— Não sei não mulher! Vê se inventa um, que eu tenho mais o que fazer.

— Pois bem: vamos chamar êle de Bicho Macio.

Um mês depois:

— Ei, mulher! Que negócio é êsse! A conta do açougue êste mês veio dobrada!

— Ora — respondeu Delfina —, é o Bicho Macio...

— O que?! Então êsse danado dêsse gato come um quilo de carne por dia?!

— Então não come, meu amorzinho?

Dois meses depois:

— Imagina, Zé, que a Delfina agora deu pra dormir agarrada com o gato; Já fazem quinze dias que não boto a mão nela de noite... O desgraçado do gato, além de comer um quilo de filé por dia, ainda me tomou a mulher!

Três meses depois:

— Ah! Essa não! Então você gastou todo o dinheiro que eu te dei para fazer compras, numa roupinha de inverno para o Bicho Macio? Não, mulher! Assim dêsse jeito não vai, não, mas não vai, mesmo!

Quatro meses depois:

— Escuta, Vivaldo: ou você me dá os duzentos contos que eu te pedi para mandar fazer o banheirinho particular do Bicho Macio, ou sou até capaz de me separar de você!

Cinco meses depois, a mulher pedia desquite, alegando que o marido não dava a menor assistência ao gato do casal.

O juiz concedeu o desquite. E Vivaldo comemorou o evento condignamente, comendo o Bicho Macio ao môlho pardo. Delfina, a mulher, enforcou-se de desgôsto, no banheiro da casa dos pais.

Por incrível que pareça, leitores, essa estória aconteceu em Copacabana, podem crer.

Obras de Caxias ameaçadas

Tôdas as obras da Prefeitura de Caxias estão ameaçadas de paralisação e o pagamento do funcionalismo poderá atrasar-se, em face do estouro de tôdas as verbas orçamentárias, fruto da sua aplicação desordenada.

Na próxima sexta-feira o prefeito Ruiter Poubel vai reunir-se com todos os chefes de divisões, a fim de encontrar uma solução para a situação financeira difícil que começa a atravessar a Municipalidade.

Nossa reportagem conseguiu filtrar algumas conversas entre os assessores do sr. Moacir do Carmo, sendo quase todos unânimes em responsabilizar o excesso de contrato de pessoal por parte da Divisão de Administração e, o número de obras iniciadas, sem planejamento pelo estouro das verbas orçamentárias.

Na reunião de sexta-feira o prefeito em exercício vai cuidar de enviar mensagem à Câmara de Vereadores, solicitando suplementação de verba. Como a de pessoal é a única que foi empenhada para os doze meses do ano, teme-se que a Municipalidade recorra a ela para fazer o reforço, o que acarretará, sem dúvida, atraso no pagamento do funcionalismo.

Se o prefeito não se decidir pelo corte de grande número de contratados, que absorve mais de 50% do Orçamento, e suspensão de algumas obras, muito antes do que se pensa Caxias voltará ao regime do calote aos servidores e empreiteiros de obras.

Conversando com os peixes

Moscou (APN — OP) — Há tempos os cientistas demonstraram que os peixes são muito conversadores. Emitem sons quando se alimentam, quando vêm o perigo e em muitas outras ocasiões. Pelo som, pode-se conhecer a espécie do peixe. Isso foi levado em conta por cientistas soviéticos, que criaram diversos aparelhos, com a ajuda dos quais os pescadores podem determinar não só o lugar onde se encontram os bancos de peixes, mas também atraí-los para as rêdes. Confeccionaram-se igualmente aparelhos para os amadores da pesca, que possibilitam localizar os peixes a uma profundidade de até 20 metros.

Trens da Central com nôvo horário: sábado e domingo

A partir de zero hora de sábado e de domingo próximos, a Central do Brasil vai modificar o horário dos trens para Paracambi e Matadouro e os da Linha Auxiliar, inaugurando um sistema de horário para os dias não úteis. Essa inovação dá continuidade à Operação Primavera, que objetiva um melhor aproveitamento da frota, equilibrando as condições técnicas e funcionais da Estrada, o contingente a transportar. O critério de horários que estava sendo adotado era único de segunda a domingo, daí a necessidade de reformulação para os dias de menor procura, a fim de evitar um desnecessário desgaste do material rodante.

Contudo, essas providências não importarão na retirada de trens nos diversos trechos da ferrovia. O fêcho da operação virá com a introdução dos trens para Nova Iguaçu e Campo Grande, permitindo que, nas horas do rush os trens para Paracambi e Matadouro trafeguem diretos de D. Pedro II a Deodoro, pela manhã, e, de Deodoro a D. Pedro II, à tarde.

DEU UM PONTAPÉ NO MOTORISTA E ROUBOU-LHE CARRO

Paulo Roberto Ferreira da Costa (solteiro, 18 anos, Rua Dr. Lacerda, 36, casa 2) apanhou o táxi chapa GB 40-10-04, dirigido pelo motorista Raimundo Vicente da Silva e mandou rumar para a Tijuca. Ao transpor o túnel Catumbi-Laranjeiras o passageiro disse que estava sentindo um cheiro de queimado e estava vindo da roda traseira do "Gordini". O motorista parou seu veículo e procurou verificar o que estava havendo, se mesmo que êle mesmo não estava sentindo tal cheiro. Ainda com a máquina ligada, abriu a porta para saltar, quando recebeu um pontapé e caiu. Ato contínuo o passageiro assomou o volente e lhe roubou o carro, tomando o rumo da Tijuca.

Colisão

O carro roubado entrou na Rua Campos da Paz e ao atingir a Rua Azevedo Lima colidiu com o auto chapa GB 28-71-98, de propriedade do jogador do Flamengo Itamar Moreira Matias, dirigido por Atílio da Silva. O ladrão, no mesmo instante desviou o carro de praça que dirigiu e tentou fugir, saindo o Volkswagen de Itamar em perseguição, indo prender o ladrão logo adiante. A Radiopatrulha 8/28, chefiada pelo PV Osvaldo, conduziu o rato para a 8.ª DD, onde foi autuado.

A história

Quando prestava depoimento, Paulo Roberto, sem nenhum documento, disse ser funcionário do IPEG e agente de seguros, além de estudante do Ginásio Paquetá. Confessou ao escrivão Élcio que roubara o táxi, momentos antes, na saída do Túnel do Catumbi.

Sindicalização dos alfaiates

Sindicalização em grande escala e incremento das atividades culturais e recreativas são os dois objetivos imediatos do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Roupas da Guanabara. Informação prestada pelo sr. Áureo Rodrigues da Silva, um dos diretores da entidade.

Federação de bancários

O sr. Carlito Moreira Matos, presidente da Federação dos Bancários da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, deverá ser reeleito para o pôsto. As eleições serão realizadas no dia 21 de setembro.

Conferências para turistas

Moscou (APN — OP — — Em Moscou, Leningrado, Kiev e Odessa organizaram-se para os turistas estrangeiros séries de conferências de caráter permanente. Os assistentes poderão ouvir palestras em espanhol, inglês, francês o ualemão, sôbre a vida e história do Estado soviético.

A primeira conferência teve lugar a 23 de maio, no Museu Politécnico de francês ou alemão, sôbre "O regime estatal soviético".

A vida na Antártida

Moscou, APN — OP) — A vida na Antártida suscita em seu período inicial uma perturbação da atividade cardiovascular do ser humano, mas depois o estado físico se normaliza. Tal é o resultado principal das observações realizadas por 60 médicos que participaram de doze expedições antárticas soviéticas.

Segundo A. Matusov, que preside o grupo médico do Instituto Ártico e Antártico da URSS, "o sexto continente é um laboratório sem par para o estudo do processo aclimatativo do homem nas condições da influência de fatores extremamente desfavoráveis".

Reiniciada a guerra no Congo

Bucavu, (Congo), 29 — (FP) — Terminou a trégua em Bucavu, desde o domingo à tarde.

As tropas do Exército nacional conguês, instaladas no pico da colina que dominava Bucavu, fizeram fogo de morteiro e disparos de armas automáticas.

Dois aviões congueses "T-28" lançaram foguetes e bombardearam a cidade de Bucavu e a pista de aviação construída pelos mercenários. Não houve vítimas nem danos.

Doadores de sangue agora em Copacabana

Prosseguindo na campanha de intensificação das doações de sangue para abastecimento dos hospitais do Estado, a unidades móvel de coleta de sangue do Instituto Estadual de Hemotologia, que durante três dias estêve estacionada na Cinelândia, se deslocará, hoje, para a Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana, onde ficará até sexta-feira, atendendo os moradores da Zona Sul, das 8.30 às 13 horas.

Ouça a Difusora Duque de Caxias

Falta tudo em Vila Kosmos onde imperam mato e lixo

Com suas ruas esburacadas, mostrando lixo por tôda parte, o moderno bairro da Vila Kosmos, em Vicente Carvalho, é hoje a triste realidade do abandono em que vivem os subúrbios cariocas, que bem demonstra o desleixo que muitos pensam não existe, mas existe e ninguém faz nada em benefício do povo, principalmente na Zona Norte.

Moradores da Vila Kosmos vivem desesperados com a situação cada vez pior naquêle bairro, outrora tido como um dos mais promissores. Os logradouros são intransitáveis, com buracos por tôda parte, principalmente as ruas Carajás, Copaíba, Abajeru, Imbiaçá sem esquecer a principal via que é a Avenida Meriti, onde um monte de lixo ornamenta aquela artéria, dando a todos a impressão de que ali é a sapucaia. No final da Avenida Meriti há um largo que os moradores chamam de Praça Avanhadava, mas que foi transformado em depósito de lixo, com animais pastando durante todo o dia. Para o matagal não ultrapassar a altura das casas, os moradores resolveram queimá-lo diàriamente, pois alés disso espantam os mosquitos que são uma verdadeira tormenta.

Falta pôsto médico

Moradores rezam diàriamente para não adoecerem, pois não há um Pôsto Médico no local para atendimento do bairro. O mais próximo pronto socorro é no Hospital Getúlio Vargas ou no Hospittal Salgado Filho, para onde se locomovem com dificuldade dezenas de moradores que necessitam de socorros médicos de urgência. Todo bairro solicita do INPS a instalação de um Pôsto Médico de urgência, que viria solucionar em parte o problema.

Problema de escola

Outro sério problema que aflige os moradores da Vila Kormos é a falta de escolas naquêle bairro, o que torna penoso o trabalho das mães, que diàriamente são obrigadas a caminhadas de mais de dois quilômetros para levarem seus filhos às escolas. A mais próxima escola está situada em Vicente de Carvalho e quem mora principalmente no fim do bairro, é obrigada a se sacrificar fazendo o percurso a pé, pois não há condução direta até aquêle bairro. Sr. secretário de Educação! examine o problema com carinho, para que possamos ter uma juventude sadia e educada.

Iluminação e Policiamento

No bairro da Vila Kosmos a iluminação é precária, postes faltando luz e numa distância que não dá para iluminar as ruas, colocando em pânico os moradores que temem serem assaltados. Apesar do policiamento da 27.ª Delegacia Distrital ser satisfatório, moradores sugerem às autoridades um policiamento ostensivo, o que viria ajudar sobremodo às autoridades da 27.ª DD.

Festa de N. S.ª das Neves

No próximo domingo, dia 3 de setembro, a Irmandade de N. Sa. das Neves, cuja capela está erigida no Largo das Neves, ponto final do bonde Paula Matos, promoverá uma série de festejos em comemoração à sua padroeira, tendo organizado, para êsse fim, especial programação, que se estenderá das 10 horas, com missa solene, até às 22.

Na parte da tarde, das 17 horas em diante, abrilhantada com o concurso da banda da Polícia Militar, haverá inúmeras barraquinhas à disposição dos fiéis e de votos, bem como serão realizados sorteios de prendas doadas à Irmandade de N. Sa. das Neves.

Por outro lado, realizar-se-á um tríduo preparatório, nos dias 31 de agôsto, 1 e 2 de setembro, sempre com início às 20 horas.

HORÓSCOPO

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — É possível que cheguem a bom têrmo certas questões de caráter pendente. Crescerá o interêsse que despertam em você os assuntos domésticos.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Terão lugar, talvez, na parte da tarde, contatos ou ocorrências que só lhe trarão benefícios. Não se mostre pessimista.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não deixe escapar a oportunidade de beneficiar-se do ponto de vista financeiro, assim como de conseguir, à tarde, coisas do seu desejo.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — As horas da tarde é que lhe serão mais propícias se você quiser impulsionar contatos pessoais e questões de primordial importância.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — No decorrer da tarde é que melhores serão as suas chances de enfrentar uns tantos problemas e levar a têrmo tarefas de caráter essencial.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Boas as suas oportunidades, à tarde, no tocante ao estabelecimento de contatos amistosos. Restrinja, à noite, a sua vida social.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — No decorrer da tarde é que maiores chances de êxito terão os seus esforços no sentido de alcançar uns tanto privilégios, intensificando-se então a sua popularidade.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — As horas da tarde é que serão as mais favoráveis à formulação de planos, assim como ao estabelecimento de contatos com terceiros.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Êste dia lhe oferecerá certas chances de lucros através de outras pessoas, podendo você, outrossim, valorizar os seus haveres.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Encare prazerosamente qualquer chance que se lhe apresente de melhorar os laços que o ligam a seu sócio ou a outras pessoas. Serão favorecidos os seus interêsses de ordem conjunta.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Muito poderá você realizar lá pelo meio da tarde. Tome o devido cuidado, à noite, não apenas com a sua saúde, mas também com o seu regime alimentar.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Você sentirá alterada a sua maneira de pensar, o que muito o ajudará a melhorar os laços que o ligam ao seu cônjuge ou outros entes queridos.

Cientistas criam nôvo pulmão de aço

Moscou (APN — OP) — O aparêlho RO—3, criado por cientistas soviéticos, destina-se à ventilação artificial dos pulmões através de um processo que pretende superar a respiração artificial. É empregado durante as operações, para administrar o anestésico — sem ter de empregar um aparêlho de anestesia especial — e no período pós-operatório, assim como para a reanimação, ou seja, para retirar o organismo de um estado perigoso para a vida.

O sistema automático do RO—3 permite manter com grande exatidão o programa previsto para a respiração. E mais: pode funcionar no chamado regime de "respiração auxiliar", não apenas substituindo a débil respiração do enfêrmo, mas reforçando-a.

"O Grande Assalto" foi muito aplaudido

O cinema Leblon ficou lotado na avant-première do filme "O Grande Assalto", que a Ultra Filmes produziu. Diversas personalidades foram aplaudir o filme brasileiro e entre elas encontravam-se o médico Hilton Gosling e nosso diretor Tenório Cavalcânti e espôsa, numerosos artistas e o elenco da película que foi tôda rodada no Brasil, aparecendo cenas que dão a idéia da Inglaterra. Ao final do espetáculo, foram os artistas de "O Grande Assalto" agraciados com uma estatueta que significou o agradecimento dos diretores pelo desempenho do elenco.

Elenco

Tomam parte no "O Grande Assalto", Adolpho Chadler, Francis Khan, Tomah Mongol, Kazuo, Larry Car, Labanca, Luís Mazzey, Fernando Barcelos, Carlos Kopa e Maurício Barroca. Todos são brasileiros com exceção de Kazuo que é japonês e professôr de karatê em Belo Horizonte e Tomah que é peruano já radicado no Brasil. A direção musical é do maestro Erlon Chaves e segundo o jornalista Tenório Cavalcanti é talvez uma das causas do sucesso do filme, por ser muito boa.

O filme

O filme tem sua história com início na Inglaterra onde uma gang assalta um trem postal e fazendo parte dela está um brasileiro. Os bandidos fogem para o Brasil e por essa razão, os assaltantes inglêses falam inglês, evidentemente, parecendo que foi feita a película na Inglaterra. As cenas no gasômetro estão perfeitas, assim como a chuva faz lembrar o fog londrino. O japonês chegou a arrancar aplausos da assistência pelo seu belo trabalho, assim como alguns outros artistas. O desempenho do elenco foi tão bom que não se poderia elevar nenhum artista em detrimento do outro.

Não só os assistentes elogioram o filme, como também a Censura Federal, ao verificar e aprovar a película. Diz o documento, assinado por todos os censores: "A Censura Federal considerou, ao apreciar a película "O Grande Assalto", como o melhor filme nacional dos últimos anos".

Diagnóstico de uma múmia

MOSCOU (APN-OP) — Foi em 1913. A cidade de Ivanovo-Voznesensk recebeu com interêsse uma múmia egípcia. Desde então passou a ser visita pelos freqüentadores do museu fundado pelo colecionador Dmitri Burilin. Decorreu mais de meio século e um dia os visitantes daquele museu viram algo estranho: um homem de avental branco auscultava a múmia como faz o médico a um ser vivo: era o doutor Alexandre Benevolenski. Aplicava um método de investigação pouco corrente em tais casos.

Mediante difíceis e interessantes buscas, o homem de ciência efetuou uma verdadeira investigação através dos séculos, e fêz o diagnóstico da enfermidade que levou à morte, 3.500 anos atrás, a jovem egípcia (em nossos dias teria sido curada por qualquer neuropatologista). Porém o objetivo principal do cientista era determinar o processo para a longa conservação dos tecidos, a preparação dos bálsamos aromáticos, a imunidade contra a ação destruidora das bactérias, e muitas outras coisas que hoje em dia oferecem interêsse não só do ponto de vista teórico como também prático.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA
BENEFÍCIOS
AVISO AOS SEGURADOS DO EX-IAPB
A fim de possibilitar maior comodidade e melhor atendimento, os segurados e pensionistas do ex-IAPB, que recebiam benefícios no Pôsto da Praça Onze (Rua de Santana, n.º 63), passarão a recebê-los, a partir do dia 1.º de setembro próximo, das 12 às 16 horas, na RUA DO RESENDE, n.º 141 — 3.º andar, onde serão prestados quaisquer informações.
JORGE BARBOSA
Coordenador de Seguros Sociais

O SANTOS SUSPENDEU SUA TEMPORADA NA EUROPA

* Reyes, o nôvo rubronegro, com Gunnar Goransson falando a uma emissora carioca.

Reyes acertou com Fla mas não jogará contra América

O médio apoiador Reyes, depois de curado de uma forte gripe, voltou aos treinos na Gávea, tendo participado, ontem, de um puxado individual. Reyes depois conversou com o sr. Gunnar Goransson e acertou sua situação com o Flamengo, onde irá ganhar 1.800 cruzeiros novos mensais entre luvas e ordenados.

A presença de Reyes contra o América é quase impossível, pois além de não ostentar boas condições físicas, o jogador paraguaio dificilmente ganhará condições legais para estrear domingo no time do Flamengo.

Bria vai manter

Assim sendo, Bria vai manter o time que derrotou com facilidade ao Olaria, no último sábado. O meio do campo será conservado com Nelsinho e Rodrigues Neto.

Muito embora Zequinha já tenha regressado de sua terra natal, onde fôra assistir ao entêrro de sua genitora, Bria não pretende mexer no ataque.

Paulo Henrique

Mas a grande novidade do treino de ontem foi a atuação de Paulo Henrique no gol, durante o bate-bola. Paulo Henrique teve atuação destacada com defesas consideradas incríveis. Por isso, ganhou o apelido de "regra 4".

Vasco viajou e estréia a 3 na Espanha

Ontem à noite, a delegação do Vasco da Gama embarcou para a Espanha, onde na cidade de Cadiz disputará a Taça Carranza. A estréia do elenco vascaíno será no dia 3 contra o Real Madri. Viajou assim constituída a comitiva do Vasco: técnico — Gentil Cardoso; médico — José Marcozzi; massagista — Elton Marin; roupeiro — Chico; jogadores — Vadir, Franz, Jorge, Luís Brito, Ananias, Oldair, Danilo Menneses, Zé Carlos, Jedir, Morais, Luisinho, Nado, Bianchini, Adilson, Nei, Jorge Andrade, Zèzinho e Ari.

JOÃO AFIRMOU QUE GENTIL NÃO VAI SAIR

O presidente João Silva declarou, ontem, que o treinador Gentil Cardoso não sairá do Vasco por causa da derrota contra o Bangu e que os dirigentes vascaínos não pensaram no seu afastamento.

O sr. João Silva argumenta que de fato, existe alguma coisa no Vasco que não está muito bem. Vai ter uma conversa com Gentil Cardoso, na qual vai procurar saber quais as causas do baixo rendimento da equipe.

Gentil Cardoso fêz várias alterações na equipe por ocasião do treino de conjunto realizado ontem, em São Januário. Mexeu em todos os setôres do time, que teve um bom rendimento no exercício. Jorge Andrade entrou na lateral esquerda e Oldair foi para a frente, onde formou dupla de pontas de lança com Nei. Jogando no ataque, Oldair mostrou que é bom "artilheiro", pois fez dois gols dos cinco assinalados pelo time titular. Danilo marcou os outros três, enquanto que Zèzinho e Luisinho marcaram para os reservas. A equipe titular que deverá iniciar o jôgo do próximo sábado, em Cadiz, contra o Real Madri, treinou assim constituída: Valdir, Jorge Luís, Brito, Ananias e Jorge Andrade; Zé Carlos e Danilo Menéses; Nado, Nei, Oldair e Morais.

* Gentil Cardoso

Em resposta definitiva ao Fluminense, o presidente do Internacional de Pôrto Alegre, esclareceu que nenhum dinheiro do mundo fará com que o Inter venda Sadi.

Janus Tatasi pediu demissão do Bahia após a derrota do seu time frente ao Vitória, alegando sentir que não tinha condições para realizar o seu trabalho.

O Atlético Mineiro não cederá seus jogadores à seleção que irá enfrentar a seleção gaúcha ou uruguaia, no próximo dia 17.

O América Mineiro enviará ao Rio um emissário para tentar a contratação de Bauer, do Fluminense ou Altair, do Flamengo.

Os jogadores do Cruzeiro estão proibidos de comparecer a qualquer programa de televisão. Segundo o técnico daquêle time êsses programas acabam muito tarde prejudicando o preparo físico dos atletas.

A seleção gaúcha não se apresentará em Minas Gerais, pois o campeonato no Rio Grande está em plena disputa, o que impede de fazer uma boa seleção.

Pepe, que ainda é considerado um dos melhores ponteiros esquerdos de São Paulo, renovou seu contrato com o Santos por mais 18 meses.

O presidente do Leônico, da Bahia, declarou que não vai punir os jogadores que brigaram no último compromisso, estando inclusive satisfeito com a atitude de todos.

Terminada mais uma rodada do campeonato gaúcho, o Grêmio continua na ponta, mas agora são dois os vice-líderes: Internacional e o Farroupilha.

Enquanto isso, o Coritiba é o líder paranaense, mas sua situação é bastante complicada uma vez que vários clubes dividem a vice-liderança, com a diferença de um ponto apenas.

FLU VAI TIRAR AZAR COM OS BARBADINHOS

Espantado com o grande número de fraturas que está ocorrendo com os jogadores do elenco tricolor, o dirigente José Carlos Vilela vai promover a ida de todos os profissionais tricolores à igreja dos **Barbadinhos**, depois de amanhã.

Acha êste dirigente tricolor que só assim poderá aliviar os jogadores do Fluminense do azar que os vem perseguindo há muito tempo. As freqüentes contusões havidas com os profissionais — 18 fraturas entre juvenis e profissionais — é um sintoma de que as coisas não andam bem nas Laranjeiras.

Cabral e Altair

Os jogadôres Cabralzinho, Altair e, agora, também Alves, estão afastados dos treinamentos da semana e não terão condições físicas para entrarem na equipe. Êsses jogadores não participaram do coletivo de ontem, nas Laranjeiras e estão entregues aos cuidados do Departamento Médico do clube.

Gilson Nunes

O extrema esquerda Gilson Nunes reapareceu no treino de ontem e deverá voltar ao time do Fluminense. Gilson Nunes e Suingue foram os autores dos tentos da vitória dos titulares no coletivo, por 2x1.

* O atacante Sabará, que poderá estrear nesta rodada.

Sabará pode estrear na equipe do Olaria

O atacante Sabará, que foi emprestado ao Olaria, vem treinando com agrado no time da Rua Bariri e poderá estrear na equipe orientada por Paulinho por ocasião da peleja contra o Botafogo.

Outro ponta de lança que vem treinando com agrado na Rua Bariri é o ex-rubronegro e ex-banguense Foguete, que tem passe prêso no futebol mexicano. O treinador Paulinho já informou aos dirigentes do Olaria que Foguete poderá ser muito útil ao clube na campanha dêste ano.

Os jogadores do Olaria realizaram, ontem pela manhã, 70 minutos de treinamento individual que foi comandado pelo treinador Paulinho. Hoje haverá coletivo, quando Paulinho procurará tirar algumas dúvidas que tem na formação da equipe que enfrentará o Botafogo.

"Raianinha" e o CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA APRESENTAM

BASQUETEBOL EM FOCO

(* INTERINO)

PIRACICABA (Especial para LUTA) — A equipe do Flamengo, que ontem enfrentou a do Sparta, derrotaram na véspera a representação do América, também do Rio, pela contagem de 73 a 34. Para o término da programação do torneio das estrêlas que vem sendo realizado nesta cidade, restam ainda os seguintes encontros: hoje — São Bento x América e Sparta x Pirelli; amanhã: 15 de Novembro x Flamengo; sexta-feira: Pirelli x São Bento e Sparta x América e sábado a rodada final, com Flamengo x Pirelli e 15 de Novembro x Sparta.

* * *

TÓQUIO (Especial para LUTA) — A seleção brasileira universitária que vem disputando os **Jogos** nesta cidade, depois de derrotar a Bélgica, atabteu, também a representação da Tailândia, com 80 x 53. Ontem os brasileiros enfrentaram a seleção de Hong-Kong.

* * *

ANTOFAGASTA — (De Noli Coutinho para a LUTA DEMOCRATICA) — O quadro do Botafogo, que ontem enfrentou o conjunto representativo desta cidade, treinou na véspera durante duas horas, apurando sua técnica, sob a orientação do técnico Tude Sobrinho.

Santos não vai mais à Europa

MALAGA (Espanha), 29 (France Presse) — Urgente — A equipe brasileira de futebol do Santos decidiu suspender sua anunciada excursão pela Europa, e por conseguinte, cancelar todos os seus compromissos. Entre as partidas que deveriam ser disputadas pelo *onze de Pelé*, figuravam uma em Nápoles na próxima 5.ª-feira, e outra em Barcelona, contra o titular, a 2 de setembro.

O Santos jogará esta tarde contra o Málaga sua segunda partida do torneio *Costa do Sol*, e de madrugada sairá de avião para o Rio de Janeiro.

Parece que esta decisão do quadro brasileiro foi devido ao cansaço de seus jogadores, que acusaram, visivelmente, 2.ª-feira, no jôgo contra o Espanhol, de Barcelona, sofrendo uma severa derrota frente aos catalães.

ESPORTE AMADOR

NO BRASIL NÔVO: SUA MAJESTADE 4 x T. JANER 1

& O massagista do Auto-Solar, sr. Teodoro da Silva, por ocasião do jôgo decisivo entre Manufatura e o clube de Vicente Carvalho, injuriou a diretoria do DA, nas pessoas do diretor-técnico Dinarte Nascimento e dr. Alfredo de Almeida, assessor jurídico, dizendo, segundo o relatório do delegado Acácio, que a diretoria do DA levava dinheiro e faixas do Manufatura. Vai ser indiciado para a próxima reunião na JDD.

& Resultados da sexta rodada do campeonato promovido pelo Ordem e Progresso: Poeira 2x0 U. da Rua 8; Cacique 3x0 Maço; Na Hora WO x Tristeza; Aliança WO x Curumim; e Sereno 2x0 Juventus. O Poeira já é o campeão, estando com 3 pontos perdidos.

& A seleção do DA, que participará do triangular **Antônio da Silva Campo**, vai embarcar dia 7, pela manhã. A delegação será chefiada por Lino Teixeira, tendo como membros: Fernando Barreto (tesoureiro); Delfim Estêves (médico); Décio Leal (técnico); Peon (massagista) e jornalista **Almir** Leite (LD). O triangular tem a seguinte programação: Dia 7, Natividade x Seleção de São João da Barra; dia 8, Seleção do DA x Seleção de São João da Barra; e dia 9, Seleção do DA x Natividade. Qualquer decisão será por pênaltes. O sr. João Elis Filho estará presente.

& Sábado, com início às 22 horas, o Pavunense F.C., estará apresentando mais uma monumental jornada social, quando acontecerá em sua sede-ginásio, baile, animado pelo conjunto de Lafaiete.

& O Vila F.C., fundado em 31 de agôsto de 1954, filiado ao Departamento Autônomo da FCF, considerado de utilidade pública, artavés da Lei n.º 259, de 17 de dezembro de 1952, faz comemorar treze anos de incansáveis lutas em prói do desenvolvimento do esporte amadorista. Sua diretoria fará realizar missa em ação de graças amanhã em sua sede social, às 20 horas, e no dia 1.º, baile de aniversário, das 23 às 4 horas, ao som de Agostinho Silva e seu órgão e conjunto.

& Como sempre, em primeira mão, podemos informar que por unanimidade a diretoria do Manufatura, resolveu não mais ceder o seu campo para os jogos do Auto-Solar no supercampeonato, que por sua vez, já entrou em entendimentos com a diretoria do Pavunense para fazer dêste campo o seu na fase final do certame amador do DA.

& Sábado, a diretoria do Ramos A.C., fará realizar o baile da confraternização, quando irá homenagear os jornalistas que cobrem o setor amadorista. **The Pop's** animará o baile das 22 às 4 horas.

& O treinador Eloi, responsável pela seleção Rural, pediu dispensa para dirigir o seu quadro (o Guanabara) na partida amistosa do próximo dia 7, exatamente contra a mesma seleção, que terá em sua direção o técnico Eloir Luís da Silva, do Cosmos.

& Justificando a sua condição de um dos mais íntegros desportistas que militam no DA, o sr. João Elis Filho, convidou o dr. Bichara Jacob Elmokdisi, presidente do A.C. Nacional, para ser o chefe da embaixada que irá à Governador Valadares.

& O presidente Jardim, do E.C. Roial, que andava agastado com a ausência de colaboradores, acaba de receber grandes reforços para a sua administração nas pessoas dos desportistas João do (Dept. Social); Antônio Francisco da Costa (Tesouraria) e Rubem Gomes (Secretaria). Domingo houve assembléia geral no clube e foram preenchidas 20 vagas no CD.

& Estreando na Taça Guanabara, promoção da ADEG, a equipe do A.A. Nacional, venceu a representação do Bandeirantes por 2x1, no campo da Cidade Universitária, na Ilha do Governador. A equipe banguense cumpriu um compromisso seríssimo devido à boa qualidade de seus adversários, caminhando assim para a classificação.

* Esquadrão do Manufatura classificado na série Mário Filho ao abater com facilidade o Auto-Solar por 3 a 0.